

ESCOLA PROFISSIONAL DE CAMPANHÃ

PROJETO EDUCATIVO ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

setembro 2024

Índice

INTRODUÇÃO	4
Preâmbulo	5
1. Uma escola identificada com a sua região	7
1.1 Contextualização Geo/Demográfica da Escola.....	7
1.2 História	9
2. Identidade da Escola Profissional de Campanhã	11
2.1 A Nossa Missão	11
2.2 A Nossa Visão.....	11
2.3 A Nossa Base, os Nossos Valores.....	13
2.4 Política da qualidade	15
2.5 Cultura da Escola	21
2.5.1 Meios de Divulgação da escola.....	21
2.5.2 Promoção do Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens.....	22
2.5.3 Cidadania e responsabilidade social.....	22
2.5.4 Literacia tecnológica e digital	23
2.5.5 Inclusão social e prevenção do abandono escolar	25
2.5.6 Ligação à família, ao meio e ao mundo.....	27
2.5.7 Cultura de segurança.....	28
2.5.8 Formação contínua e melhoria do desempenho profissional	29
2.5.9. Procedimentos de análise dos resultados dos alunos	30
2.6. Liderança e cultura interna de autoavaliação	30
2.7. Estratégia Internacional.....	31
3. Objetivos estratégicos	32
4. Contextualização das áreas de intervenção da EPC.....	36
4.1. Justificação da oferta:	38
4.2. Enquadramento regional, nacional e europeu	40
5. Estrutura organizacional	41
5.1. Organograma:	41
5.2. Recursos Materiais:	42
5.3 Recursos Pedagógicos / Didáticos	43
5.4 Perfil do professor / Equipa formativa	44

5.5 Pessoal não docente.....	45
5.6. Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional.....	46
5.7. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.....	46
5.8. Conselho Consultivo	47
5.9. OUTROS COLABORADORES	48
5.9.1. Perfil do aluno / Corpo discente	48
5.9.2. Pais e encarregados de educação	51
6. Parcerias e protocolos:.....	52
7. Identificação dos stakeholders	57
8. Responsabilidade no âmbito da garantia de qualidade	59
9. Indicadores.....	62
10. Explicitação da estratégia de monitorização de processos considerando as fases do ciclo de qualidade.....	63
11. Análise integrada dos resultados dos indicadores.....	64
12. Diagnóstico estratégico	65
13. Monitorização e avaliação do projeto educativo	65
13.1. Avaliação.....	65
13.2 Divulgação.....	67
14. Vigência.....	67
Conclusão.....	68

INTRODUÇÃO

“A Educação deve contribuir para a autoformação da pessoa (ensinar a assumir a condição humana, ensinar a viver) e ensinar como se tornar cidadão.”

Edgar Morin

O projeto educativo "Para Além dos Muros da Escola" foi aprovado pela Escola Profissional de Campanhã (EPC) em 2024, com validade até 2029. Elaborado em conformidade com a legislação vigente e após pareceres favoráveis dos conselhos pedagógico e consultivo, este documento é dinâmico e sujeito a revisões periódicas. A sua divulgação abrangerá toda a comunidade escolar.

Este documento serve como guia do nosso projeto de gestão no âmbito da autonomia da escola, detalhando os princípios que norteiam a nossa prática educativa. Com este projeto, visamos consolidar a EPC como referência a nível local e nacional, promovendo a inovação e preparando os nossos alunos para os desafios do futuro. Procuramos formar cidadãos ativos, conscientes e socialmente responsáveis, equipados de conhecimentos científicos e tecnológicos, mas também com valores éticos e humanísticos.

Este documento é um ponto de partida para uma jornada de constante aprendizagem e aprimoramento. Acreditamos, como Morin, que a educação deve preparar indivíduos para a vida, fomentando a autonomia e o pensamento crítico. A nossa escola tem como objetivo formar profissionais qualificados e cidadãos comprometidos, preparados para os desafios do futuro e para construir uma sociedade mais justa e equitativa.

Preâmbulo

“O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade – pela compreensão das múltiplas tensões que condicionam a evolução humana. O global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, o curto e o longo prazos, a concorrência e a igual consideração e respeito por todos, a rotina e o progresso, as ideias e a realidade – tudo nos obriga à recusa de receitas ou da rigidez e a um apelo a pensar e a criar um destino comum humanamente emancipador. Devemos, assim, compreender os sete pilares que Edgar Morin considera numa cultura de autonomia e responsabilidade: prevenção do conhecimento contra o erro e a ilusão; ensino de métodos que permitam ver o contexto e o conjunto, em lugar do conhecimento fragmentado; o reconhecimento do elo indissolúvel entre unidade e diversidade da condição humana; aprendizagem duma identidade planetária considerando a humanidade como comunidade de destino; exigência de apontar o inesperado e o incerto como marcas do nosso tempo; educação para a compreensão mútua entre as pessoas, de pertenças e culturas diferentes; e desenvolvimento de uma ética do género humano, de acordo com uma cidadania inclusiva.”

Guilherme d’Oliveira Martins em Perfil do aluno

A citação mencionada esclarece os objetivos que guiaram a criação do projeto educativo da EPC para os próximos cinco anos. Assim, este documento estabelece as bases para um plano de ação que visa melhorar a qualidade dos serviços prestados, em conformidade com o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades.

A avaliação do projeto anterior, aliada à reflexão sobre as práticas pedagógicas e às novas diretrizes do Ministério da Educação, evidenciou a necessidade de reformular o projeto educativo para os próximos cinco anos, incorporando novos elementos.

Com o tema central "Para além dos muros da escola", o projeto educativo ambiciona mobilizar todos os agentes da comunidade escolar para o cumprimento dos objetivos propostos, visando uma educação de qualidade que promova a cidadania plena, a

responsabilidade social e o desenvolvimento de cada indivíduo em prol do bem comum. A escola, enquanto espaço de formação integral, tem o papel de preparar os jovens para os desafios da vida adulta. Com o propósito de fomentar a cidadania ativa e consciente nos jovens, este projeto educativo, construído de forma colaborativa com a participação de toda a comunidade escolar, encontra-se alinhado com o Quadro EQAVET. Sendo assim, foi estruturado em quatro fases: planeamento, implementação, avaliação e revisão, garantindo a qualidade do processo.

1. Uma escola identificada com a sua região

1.1 Contextualização Geo/Demográfica da Escola

A Escola Profissional de Campanhã (EPC) encontra-se sediada na histórica cidade do Porto, na freguesia de Campanhã, à Rua Pinheiro de Campanhã. Constituindo-se como uma instituição privada sem fins lucrativos, a EPC dedica-se à promoção de um ensino profissional de excelência, visando a formação de cidadãos conscientes, dotados de competências e aptidões para uma inserção profícua no mercado de trabalho.

A EPC beneficia da sua localização estratégica no seio da Área Metropolitana do Porto (AMP), uma região em franca expansão e dinamismo. A AMP, composta por 17 municípios, numa área aproximada de 2.040 Km² com uma população residente a rondar 1.700.000 habitantes, oferece um ambiente propício ao desenvolvimento de competências e à preparação dos jovens para os desafios do futuro.

A localização privilegiada da Escola Profissional de Campanhã, oferece aos seus alunos uma série de vantagens que contribuem para o seu sucesso individual e profissional.

A EPC encontra-se a poucos passos do intermodal de Campanhã, que disponibiliza diversas ligações ferroviárias e rodoviárias, garantindo aos alunos acesso rápido e conveniente, independentemente de onde residam. A proximidade com o intermodal facilita também o acesso à escola dos alunos que residem na região do Porto, com diversas linhas de metro e autocarros disponíveis.

A localização estratégica da escola coloca os alunos em contacto com uma dinâmica área empresarial e industrial, abrindo portas para estágios, oportunidades de emprego e parcerias com empresas. A sua presença num local de grande fluxo de pessoas aumenta a visibilidade e reconhecimento da escola, atraindo novos alunos e parceiros.

A proximidade com o intermodal, facilita ainda, o envolvimento com outras instituições de ensino, como universidades ou politécnicos e a realização de atividades culturais e profissionais. Permitindo aos alunos expandir seus conhecimentos e realizarem um maior número de visitas de estudo ou participações em eventos.

A zona que envolve a Escola Profissional de Campanhã encontra-se em franco crescimento e desenvolvimento, oferecendo uma ampla gama de lojas, restaurantes, cafés

e serviços, que facilitam o dia a dia dos alunos e proporcionam opções de lazer e entretenimento. A proximidade com parques e áreas verdes garante aos alunos momentos de relaxamento e contacto com a natureza, contribuindo para o seu bem-estar físico e mental. O ambiente é seguro e tranquilo.

Ciente dos elevados índices de insucesso escolar que marcaram a região nas décadas de 1990 e início do século XXI, a EPC assumiu a missão de contribuir para a sua reversão. Através da implementação de metodologias inovadoras e do fomento do envolvimento da comunidade escolar, a EPC tem vindo a alcançar resultados notáveis na promoção do sucesso dos seus alunos.

O ensino profissional surge como uma ferramenta fundamental no combate ao insucesso escolar e na preparação dos jovens para um futuro promissor. A EPC oferece cursos nas áreas de Informática, Marketing e comunicação, Multimédia e Turismo permitindo aos seus alunos adquirir as competências técnicas e transversais necessárias para uma entrada bem-sucedida no mercado de trabalho e para uma vida profissional plena. A localização privilegiada da EPC, com excelentes ligações de transportes, facilita o acesso à escola por parte de alunos de todo o norte do país. Além disso, *beneficia de* diversos programas de apoio, como o Programa Operacional NORTE 2030 e os Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE). Estes programas garantem o acesso à educação de qualidade a todos os alunos, independentemente da sua condição socioeconómica, promovendo a equidade e a inclusão social. O investimento na educação e na região tem demonstrado resultados concretos. A taxa de insucesso e abandono escolar na AMP tem vindo a diminuir significativamente, e a EPC orgulha-se de formar jovens preparados para enfrentar os desafios do mundo atual e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. Com uma visão inovadora e um compromisso inabalável com a qualidade do ensino, assume-se como uma referência no panorama educacional da região. A escola oferece aos seus alunos um ambiente de aprendizagem estimulante e desafiante, pautado por valores como o respeito mútuo, a responsabilidade individual e social, a criatividade e o espírito de entreajuda. Estes valores norteiam o processo de ensino-aprendizagem e preparam os alunos para uma vida plena e realizada, enquanto cidadãos ativos e intervenientes na construção de um futuro melhor.

1.2 História

A Escola Profissional de Campanhã (EPC) destaca-se como uma instituição de ensino inovadora e comprometida com a formação de jovens na faixa etária dos 14 aos 18 anos. A EPC assume um forte investimento no ensino dual, visando a dupla certificação, escolar e profissional, apostando numa formação prática na escola, com um estreito envolvimento das empresas parceiras na preparação dos alunos e na sua inserção no mercado de trabalho.

Fundada em 1989, a EPC iniciou a sua atividade oferecendo apenas o curso de Informática de Gestão. No entanto, a instituição rapidamente reconheceu o potencial da formação profissional no desenvolvimento de cidadãos competentes e aptos a contribuir para o progresso da comunidade e da região, o que levou ao crescimento e evolução da oferta formativa, compreendendo agora áreas tão abrangentes quanto a da Informática, do Turismo, do Marketing, ou da Multimédia. A relação de proximidade com os alunos e com o meio envolvente, em geral, aliada à qualidade dos seus docentes e formadores, resultou na formação qualificada de jovens com um futuro promissor. Deste modo, procurou garantir que todos os seus alunos estivessem preparados para ingressar no mercado de trabalho ou, caso desejem, prosseguir estudos em cursos superiores.

A EPC assume como missão principal a preparação abrangente do futuro dos seus alunos, seja ao nível da empregabilidade e formação, seja no prosseguimento de estudos, sem descurar a sua formação como cidadãos plenamente integrados na sociedade. O investimento na qualidade formativa tem demonstrado resultados concretos, evidenciados pela alta taxa de empregabilidade dos seus alunos, variável de acordo com o ciclo de estudos em questão, e pelos prémios obtidos em concursos de âmbito pedagógico, como por exemplo, o "Campeonato dos Jogos da Matemática para as Escolas Profissionais". Ao longo de sua história, a EPC traçou uma estratégia de modernização e proximidade formativa, procurando adaptar a sua oferta à realidade económica e empresarial da cidade, da área metropolitana e da região. Este compromisso visa viabilizar um ensino responsável, competente e que proporcione aos alunos uma integração plena no mercado de trabalho.

Para alcançar seus objetivos, implementa duas condições essenciais:

- **Seleção de docentes especializados:** Prioriza a seleção de docentes com perícia nas diversas áreas de conhecimento abordadas nos conteúdos letivos, garantindo aos alunos uma formação de qualidade.
- **Atualização constante dos recursos:** A instituição investe na constante atualização dos seus recursos, incluindo novas tecnologias, a fim de proporcionar aos alunos um ambiente de aprendizagem moderno e eficaz.

O Ensino Profissional da EPC tem como foco atender às necessidades dos seus alunos, promovendo o desenvolvimento das suas competências e habilidades através de um processo de aprendizagem individualizado. Este processo é direcionado para uma saída cada vez mais profissionalizante, especializada e alinhada às demandas do mercado de trabalho.

Assim sendo, reúne excelentes condições no que concerne ao processo de ensino-aprendizagem, aos meios tecnológicos à sua disposição e ao referencial curricular dos seus docentes e colaboradores. A instituição proporciona uma relação de grande proximidade entre o aluno e o professor/formador, reforçada pelo contacto permanente entre os diversos intervenientes do processo educativo. Esse contacto próximo é facilitado pelo uso de meios tecnológicos como ferramentas de apoio à aprendizagem.

A EPC destaca-se como uma escola onde os recursos técnicos e humanos são valorizados, tendo como referência os próprios alunos, que a reconhecem como "a sua escola".

Ao longo da sua trajetória de mais de 30 anos de experiência, a Escola Profissional de Campanhã consolida-se como um estabelecimento de ensino com identidade própria, que se assume como um ponto de referência no percurso escolar dos alunos que optam por esta via de ensino. Mais do que uma escola direcionada para o futuro profissional ou académico dos seus alunos, forma cidadãos conscientes e preparados para os desafios do século XXI.

2. Identidade da Escola Profissional de Campanhã

2.1 A Nossa Missão

O Projeto Educativo "Para além dos muros da escola" tem como missão primordial o desenvolvimento integral do aluno, abrangendo os domínios cognitivo, afetivo, social, cultural e cívico. A escola, em estreita articulação com a comunidade, visa proporcionar a todos os alunos as ferramentas necessárias para a sua plena inserção na sociedade e no mercado de trabalho, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades.

Num mundo em constante transformação, procuramos oferecer aos nossos alunos uma educação que os prepare para os desafios do futuro, promovendo a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico.

Deste modo, respondemos à crescente demanda por profissionais qualificados nas diversas áreas de formação oferecidas pela Cooperativa de Ensino EP de Campanhã, através da sua escola profissional. A nossa oferta formativa, fundamentada na análise das necessidades locais e regionais, contribui para o desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade.

2.2 A Nossa Visão

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Campanhã (EPC) define uma visão ambiciosa para a instituição, almejando posicioná-la como um estabelecimento de ensino de referência e excelência, amplamente reconhecido no meio educacional, pelos seus pares, pelas famílias e pela tutela. Este reconhecimento baseia-se em diversos pilares fundamentais:

- **A Qualidade e Diversidade da Oferta Educativa** - proporcionando aos seus alunos um leque abrangente de opções formativas que respondem às necessidades e aspirações do mercado de trabalho atual. A instituição investe na constante atualização dos seus currículos e na implementação de metodologias de ensino inovadoras, visando a formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios do século XXI.
- **As Boas Práticas e Projetos Inovadores** - Visam aprimorar o processo de ensino-

aprendizagem e promover o desenvolvimento integral dos alunos. Incentivando a criatividade, a autonomia e o espírito de pesquisa entre os seus alunos, preparando-os para serem agentes de mudança na sociedade.

- **Os Bons Resultados Escolares dos Alunos** - As altas taxas de aprovação, índices de frequência consistentes e um desempenho notável em avaliações externas. Estes resultados são frutos do empenho da equipa pedagógica, da dedicação dos alunos e do ambiente de aprendizagem positivo e estimulante proporcionado pela instituição.
- **A Cidadania e Civilidade da Comunidade Escolar** - A promoção ativa da cidadania e a civilidade no seio da sua comunidade escolar, cultivando valores como o respeito mútuo, a tolerância, a responsabilidade social e o compromisso com o bem comum.
- **O Profissionalismo e Postura Ética no Desenvolvimento do Processo Educativo** - Pautando-se por um rigoroso profissionalismo e por uma postura ética intransigente no desenvolvimento do processo educativo. A instituição valoriza o trabalho em equipe, a colaboração entre os diferentes intervenientes do processo educativo e a busca constante pela excelência.
- **A Dinâmica da Relação de Parceria com o Meio e as Famílias** - Reconhecimento da importância da articulação com o meio envolvente e com as famílias dos seus alunos para o sucesso do processo educativo. A instituição promove ativamente a comunicação e a colaboração com os diferentes participantes, visando criar um ambiente de aprendizagem favorável ao desenvolvimento integral dos seus alunos.
- **O Desenvolvimento das Competências Estabelecidas no Perfil de Saída à Escolaridade Obrigatória** – O desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil de saída à escolaridade obrigatória, preparando os seus alunos para serem cidadãos autónomos, críticos, participativos e responsáveis. A instituição acredita que a educação deve formar indivíduos completos, aptos a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e a contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

- **A Valorização Sistemática da Relação com o Meio Empresarial** - Reconhecer a importância da relação com o meio empresarial para o sucesso da sua missão. A instituição estabelece parcerias estratégicas com empresas da região, visando a promoção e a articulação entre o ensino e o mercado de trabalho, a oferta de estágios curriculares e a inserção profissional dos seus alunos.
- **Dinamização dos Setores Socioeconómicos e Culturais no Contexto Regional e Nacional** - Contribuição para a dinamização dos setores socioeconómicos e culturais no contexto regional e nacional. A formação de profissionais qualificados e preparados para responder às necessidades do mercado de trabalho, impulsionando o desenvolvimento económico e social das comunidades em que se insere.
- **A Taxa de Empregabilidade Atingida** - A elevada taxa de empregabilidade dos alunos, que comprova a qualidade da sua formação e a sua relevância para o mercado de trabalho. A instituição investe na orientação profissional dos seus alunos e na promoção da sua inserção no mercado de trabalho, assegurando-lhes um futuro promissor.

2.3 A Nossa Base, os Nossos Valores

A Escola Profissional de Campanhã rege-se por valores basilares que norteiam a sua atuação e definem a sua identidade como instituição de ensino. A equidade, a igualdade de oportunidades e a valorização do ser humano são os pilares que sustentam a sua missão.

A integração psicossocial dos alunos é uma prioridade, reconhecendo-se a importância do seu bem-estar emocional e social para o seu sucesso. A instituição promove um ambiente acolhedor e inclusivo, pautado pela ética e pelos valores morais que norteiam o comportamento humano em comunidade.

A EPC propõe-se a edificar uma escola cada vez mais comprometida com os valores da responsabilidade, da liberdade, da autonomia e da solidariedade. Estes valores, basilares para a formação de cidadãos conscientes e atuantes, serão fomentados através de práticas pedagógicas inovadoras e de um ambiente escolar positivo e estimulante.

Valorizando uma prática pedagógica altruísta, implicada, interventiva e solidária. Os docentes assumem-se como guias e mentores dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento integral e a sua formação como cidadãos responsáveis e comprometidos com o bem comum.

O desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva dos alunos é incentivado, capacitando-os para pensar de forma autónoma, expressar-se livremente e cultivar um espírito de resiliência face aos desafios. Estas faculdades, traduzem-se em competências pessoais, sociais e profissionais que os prepararão para uma vida plena e significativa.

A aquisição de valores essenciais ao ser humano, tais como a competência, o compromisso, a responsabilidade, a integridade, o respeito, a tolerância, a solidariedade, o empenho e a criatividade, é central na ação da Escola Profissional de Campanhã. Estes valores serão trabalhados transversalmente em todas as áreas do currículo, preparando os alunos para uma participação ativa na sociedade. Responder às necessidades de formação qualificada da região em que se insere é um dos principais compromissos da Escola Profissional de Campanhã. A sua oferta educativa é concebida em consonância com as demandas do mercado de trabalho, preparando os seus alunos para uma inserção profissional de sucesso.

A EPC acredita que o sucesso académico depende do empenho, da dedicação e da perseverança dos alunos, impulsionando-os a adquirir os níveis de competência necessários para serem bem-sucedidos em diferentes domínios do saber. Reconhecendo a importância do saber ser e as características do meio social dos seus alunos, a instituição desenvolve projetos alternativos que privilegiam abordagens rigorosas, criativas e práticas. Estes projetos visam sensibilizar os alunos para a importância do compromisso e da perseverança na superação das suas dificuldades, consciencializando-os para um papel ativo e responsável no seu processo educativo. A resolução de conflitos através do diálogo, da negociação e da valorização dos valores da partilha, da solidariedade e da sustentabilidade ecológica é promovida pela Escola Profissional de Campanhã. A instituição acredita que a educação para a paz e a resolução pacífica de conflitos são pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa.

A EPC pretende ser uma escola inclusiva, uma escola de todos e para todos, onde os alunos com necessidades educativas sejam um exemplo de superação para os demais e ilustrem o valor da inclusão como marca distintiva do seu projeto e da sua visão do ensino.

A visão da Escola Profissional de Campanhã traduz o seu compromisso com a qualidade, a inovação e a excelência. A instituição ambiciona ser um exemplo no panorama educacional, reconhecida pela sua contribuição para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

2.4 Política da qualidade

A Escola Profissional de Campanhã (EPC) assume o compromisso de oferecer uma formação

de excelência aos seus alunos, preparando-os para o mundo profissional e para o prosseguimento de estudos superiores. Nesse contexto, a implementação de um sólido Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é fundamental para assegurar a qualidade dos serviços prestados, a satisfação dos intervenientes (pessoal docente e não docente, discentes, famílias, parceiros educativos e outros colaboradores) e a melhoria contínua da instituição.

A Política da Qualidade da EPC serve como guia para a ação educativa da instituição, definindo os princípios que orientam o desenvolvimento de todos os seus processos.

Alguns destes princípios são:

- Oferecer uma educação completa e abrangente aos seus alunos, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho, para o ensino superior e para a vida em sociedade.
- Assegurar a excelência educacional, que se traduz na constante atualização dos métodos de ensino e na avaliação sistemática dos resultados de aprendizagem.
- Reconhecer a importância de responder às necessidades da comunidade local, oferecendo cursos e programas de formação que atendam às necessidades do

mercado de trabalho e contribuam para o desenvolvimento regional.

- Acolher a diversidade e promover a inclusão, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas origens ou características pessoais, tenham acesso a uma educação de qualidade.
- Valorizar o trabalho cooperativo e a interdisciplinaridade, reconhecendo que a sinergia entre os diferentes profissionais é essencial para o sucesso da instituição.
- Oferecer aos discentes um leque amplo de atividades extracurriculares, projetos e iniciativas inovadoras, que complementam a formação curricular e promovem o desenvolvimento de competências transversais.
- Estreitar laços com o meio empresarial, através da implementação de programas de formação em Contexto de Trabalho, preparando os alunos para as realidades do mercado e aumentando as suas hipóteses de empregabilidade.
- Promover uma comunicação aberta e transparente entre todos os seus membros, assegurando a transmissão de informações de forma atempada e oportuna.
- Investir na valorização e no desenvolvimento profissional dos colaboradores, criando um ambiente propício à aprendizagem contínua e à troca de experiências.
- Exigir profissionalismo, responsabilidade e rigor no desenvolvimento da ação educativa por parte de todos os seus membros.
- Implementar um processo de avaliação regular e sistemática dos seus projetos, ações e atividades, visando aferir a concretização dos objetivos traçados.
- Adotar um sistema de gestão da qualidade baseado em práticas contínuas e sistemáticas de autoavaliação, avaliação do desempenho e do nível de satisfação dos diferentes intervenientes no processo educativo.

- Assumir o compromisso de implementar o Quadro Europeu de Garantia da Qualidade no Ensino e na Formação Profissional (EQAVET), assegurando o envolvimento das partes interessadas neste processo.
- Adotar procedimentos e práticas do Quadro EQAVET, para promover a melhoria contínua da ação educativa, através da implementação do Ciclo da Qualidade.

Ora, para operacionalizar os diferentes parâmetros da sua política de qualidade abrangente que visa a excelência do ensino e o desenvolvimento integral dos seus alunos, e de forma a pôr em prática os princípios norteadores dessa política, a EPC promove e participa ativamente em diversos projetos que atestam a qualidade da sua formação.

Reconhecendo a importância da ligação com o meio envolvente, a instituição desenvolve projetos em resposta às demandas das empresas e da comunidade local. Estes projetos, para além dos projetos desenvolvidos no âmbito da Prova de Aptidão Profissional, evidenciam a qualidade do corpo docente e discente da instituição, e traduzem-se em oportunidades valiosas para a aprendizagem dos alunos.

A título de exemplo, no âmbito local e regional pode referir-se a seguinte iniciativa, a qual a EPC tenciona dar continuidade:

- **O Projeto literacia digital:** A Escola Profissional de Campanhã tem procurado fortalecer a aprendizagem dos seus alunos nesta temática e tem também promovido ações de literacia digital junto da comunidade. Os alunos da escola promoveram workshops de literacia digital, dirigidos aos utentes do Centro de Dia do Centro Histórico do Porto.
- **O Guião de procedimentos para orientação relacionadas com suspeitas de consumo:** a Escola Profissional de Campanhã realizou um guião de procedimentos para orientação relacionada com suspeitas de consumo. Este documento, tem como objetivo fornecer orientações sobre como proceder em caso de suspeita de consumo de substâncias psicoativas por alunos. O objetivo é garantir a segurança e o bem-estar dos alunos, promover um ambiente escolar saudável e acolhedor, e auxiliar na identificação e encaminhamento de casos para acompanhamento especializado.

Ademais, procura implementar um forte sistema de monitorização para acompanhar o desenvolvimento de suas atividades e garantir a efetividade da política de qualidade. Através de um conjunto de reuniões calendarizadas ao longo do ano, a EPC promove o envolvimento da comunidade educativa e de todas as partes interessadas na dinâmica escolar, reunindo contribuições valiosas para o aprimoramento da estratégia e dos objetivos da escola. São exemplo dessas reuniões a reunião da direção da cooperativa com os professores e outros colaboradores, bem como as reuniões do diretor geral com todos os colaboradores, o conselho pedagógico, os conselhos de turma e o conselho consultivo.

É ainda implementado um conjunto de estratégias inovadoras que visam garantir a qualidade do ensino, promover a responsabilidade social e fortalecer o relacionamento com a comunidade. Estas estratégias, integradas no dia a dia da escola, têm como objetivo o desenvolvimento integral dos alunos e a construção de uma sociedade mais justa e sustentável:

- Simulações cuidadosamente elaboradas. Os alunos vivenciam situações do mundo real, desenvolvendo habilidades como a comunicação, o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a adaptabilidade.
- Realização de estágios em empresas e instituições parceiras, ajustados ao seu perfil e interesses do aluno.
- Orientação individualizada aos alunos, auxiliando-os na escolha do curso superior e na preparação para os exames.
- Convites realizados a Ex-alunos para compartilharem as suas histórias de sucesso.
- Estratégias de envolvimento da comunidade escolar e de elementos da sociedade (polícia, centro de saúde, entre outros).

- Participação em atividades de voluntariado na comunidade, contribuindo para o bem-estar social e desenvolvendo valores como a cidadania e a responsabilidade social.
- Promoção de eventos e atividades abertas à comunidade, como palestras, workshops e apresentações culturais, visando a integração com o meio em que está inserida.

Ao mesmo tempo, reconhece a importância da colaboração entre a escola e a família para o sucesso dos seus alunos. Assim, implementa diversas iniciativas que visam estreitar o relacionamento com os representantes legais dos alunos e promover o seu envolvimento na vida escolar.

Os Diretores de Turma assumem um papel fundamental na ponte entre a escola e os Encarregados de Educação, pois promovem a participação dos mesmos, através de reuniões, eventos e canais de comunicação. Acompanham a assiduidade dos discentes e trabalham em conjunto com os seus representantes legais para garantir que os alunos estejam presentes e aproveitem ao máximo as oportunidades de aprendizagem. Os diretores de turma, reforçam também a importância da escola, orientando os encarregados de educação sobre a relevância da educação profissional para o futuro profissional dos seus educandos.

Com a criação da equipa responsável pelo Sistema de Garantia da Qualidade, a EPC ambiciona um modelo de monitorização e avaliação que permita:

- Simplificação de procedimentos
- Celeridade no diagnóstico
- Partilha de informação disponível a todos
- Eficácia nas ações de melhoria
- Modelo de Qualidade assente em indicadores de qualidade

Neste momento, a escola está empenhada em promover um sistema de qualidade rigoroso e eficaz, alinhado com os padrões estabelecidos pelo Quadro EQAVET. Através da implementação de um conjunto mais abrangente de indicadores e ferramentas de autoavaliação mais completas e hábeis, como auxiliares a uma gestão mais eficiente.

Assim, é política do Projeto Educativo:

- a admissão de alunos tendo por base os dispositivos legais aplicáveis, garantindo a equidade e a justiça no processo de seleção.
- a constituição de turmas que se baseia em critérios definidos no Regulamento Interno e nos dispositivos legais aplicáveis, com o objetivo de promover o sucesso educativo de todos os alunos.
- o processo educativo dos alunos com necessidades educativas é adaptado ao seu perfil de funcionalidade, através da implementação de medidas e estratégias que promovam o sucesso educativo, a autonomia, o desenvolvimento pessoal e social e a integração na sociedade e no meio em que se inserem.
- a avaliação dos alunos segue os dispositivos legais aplicáveis e os critérios de avaliação definidos pela escola.
- o incentivo do exercício de uma cidadania ativa e a participação social dos alunos em contextos de partilha e colaboração, preparando-os para serem cidadãos responsáveis e socialmente comprometidos.
- a promoção da sustentabilidade e da qualidade ambiental dos espaços escolares através de estratégias de ação concertadas, consciencializando a comunidade escolar sobre a importância da preservação do meio ambiente.
- o desenvolvimento duma cultura de segurança, visando a prevenção de riscos de acidentes e a promoção da saúde e bem-estar das comunidades escolar e educativa, seguindo os princípios e procedimentos constantes dos respetivos regulamentos.
- o encarregado de educação, eleito entre os representantes dos encarregados de educação, representa os demais nos conselhos das diferentes turmas, garantindo a participação ativa dos pais na vida escolar dos seus filhos.
- o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de ações contextualizadas e significativas no âmbito do plano de ação, ampliando as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.
- a divulgação do Projeto Educativo às famílias, comunidade escolar e educativa através do site da escola ou disponibilizado para consulta presencial, garantindo a transparência e o acesso à informação.

2.5 Cultura da Escola

A escola Profissional de Campanhã garante o seu sucesso através de medidas diferenciadoras e essenciais que fazem parte da sua cultura. Algumas dessas medidas são:

2.5.1 Meios de Divulgação da escola

As escolas profissionais em Portugal desempenham um papel crucial na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. No entanto, com a crescente oferta de opções de ensino e formação, torna-se cada vez mais importante para estas instituições destacarem-se e atraírem alunos.

Para alcançar esse objetivo, é fundamental implementar estratégias de divulgação eficazes, que comuniquem as características da escola, as oportunidades que ela oferece aos alunos e o impacto positivo que ela tem na comunidade.

A Escola Profissional de Campanhã destaca-se pela sua qualidade de ensino, abertura e contributo à comunidade, pelo seu cariz humanista e progressista. Para se dar a conhecer de uma forma mais abrangente, utilizou as seguintes estratégias de divulgação:

Site: Com informações sobre os cursos oferecidos, o corpo docente, a infraestrutura, as oportunidades de estágio, emprego e progressão de estudos.

Redes Sociais: Utilização das redes sociais para interagir com os alunos em potencial, divulgar eventos e notícias da escola, e mostrar o dia a dia da instituição.

Campanhas Online: Investimento em campanhas online direcionadas para o público-alvo da escola, utilizando ferramentas como o Google Ads.

Campanhas em locais estratégicos: Criação de outdoors e vídeos promocionais presentes em locais estratégicos como por exemplo as estações de Metro e comboio com mais afluência.

Feiras de Educação: Participação em feiras de educação e eventos de orientação profissional para apresentar a escola.

Depoimentos de Ex-Alunos: Utilização de depoimentos de ex-alunos nas redes sociais.

2.5.2 Promoção do Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens

O sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens são as prioridades do nosso processo educativo. Visamos o sucesso académico e o desenvolvimento integral do aluno, em todas as suas dimensões.

Assim, implementamos práticas pedagógicas que exigem alto desempenho dos alunos no ensino e na aprendizagem, desenvolvemos ações para motivar e tornar os alunos mais autónomos, tais como: Projetos e concursos internos e externos que enriquecem as aprendizagens; visitas de estudo interdisciplinares e outras experiências extracurriculares relacionadas aos conteúdos programáticos; atividades de apoio educativo e tutoria.

2.5.3 Cidadania e responsabilidade social

A Cidadania e Responsabilidade Social são pilares fundamentais na formação integral dos alunos, preparando-os para serem cidadãos conscientes, competentes, responsáveis, democráticos e solidários. Através de diversas iniciativas, a escola busca desenvolver nos alunos conhecimentos sobre os seus direitos e deveres como cidadãos, aptidões para a participação social e valores cívicos, morais e sociais essenciais para a vida em comunidade. Neste âmbito, os discentes participam voluntariamente em projetos que promovem a solidariedade, o voluntariado, a participação cívica e política, num ambiente interdisciplinar e com foco na intervenção social. Desta forma, desenvolvem a capacidade de argumentar de forma clara e respeitosa, defendendo as suas ideias com base em factos e valores tolerantes e democráticos.

Reconhecendo a importância destes projetos na formação integral dos alunos, a escola adota uma abordagem abrangente que visa o desenvolvimento de cidadãos conscientes, comprometidos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Assim, tem como ponto de partida para os projetos de cidadania de cada turma, o tema global “Direitos Humanos”. Em cada turma, são escolhidos subtemas transversais relacionados ao tema global, como racismo e xenofobia, literacia digital, igualdade de género, entre outros.

O diretor de turma e os docentes das disciplinas envolvidas elaboram um plano de atividades, que deve ter em consideração os interesses e motivações das diferentes turmas, considerando:

- a definição clara dos objetivos e metas de aprendizagem a serem alcançados pelos alunos;
- a articulação e interdisciplinaridade no tratamento das áreas temáticas;
- o estabelecimento de um cronograma detalhado para a execução das atividades;
- a adaptação das atividades às necessidades e interesses específicos da turma;
- a realização de avaliações contínuas e sistemáticas para acompanhar o processo de ensino e aprendizagem.

No final do ano letivo, espera-se que o projeto contribua para a formação de cidadãos mais conscientes dos seus direitos e deveres, preparados para agir de forma ética e responsável em relação ao bem comum e mais capazes de se adaptarem às constantes mudanças do mundo atual, aos desafios e à multiculturalidade da sociedade. Esperamos ainda, que os nossos alunos sejam capazes de comunicar de forma assertiva, colaborar com o próximo, motivados para as questões sociais e que contribuam assim, para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

2.5.4 Literacia tecnológica e digital

Os projetos e ações na área da Literacia Tecnológica e Digital assumem um papel crucial na formação de cidadãos preparados para o mundo digital. Através de iniciativas abrangentes, a escola busca garantir o uso seguro, correto e eficaz das tecnologias digitais, promovendo a proteção de dados e a privacidade, o desenvolvimento de capacidades digitais significativas e a inovação no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, para além da implementação da política que define diretrizes para a utilização segura e responsável das tecnologias digitais no ambiente escolar, promovem-se ações de formação e informação para a comunidade escolar, abordando temas como a proteção de dados, a segurança online e a ética digital. Estas ações estão integradas nos conteúdos curriculares e programas nacionais, visando consciencializar os alunos sobre os riscos e as responsabilidades do uso da internet.

Simultaneamente, considerando o acréscimo motivacional que a utilização dos meios tecnológicos representa na consolidação das aprendizagens dos alunos, espera-se desenvolver neles capacidades significativas na utilização de dispositivos tecnológicos, como computadores, tablets e smartphones, assim como fomentar o desenvolvimento da capacidade de pesquisar, analisar e avaliar informações de forma crítica e responsável na internet. Encarando esta, como uma ferramenta para a resolução de problemas, a criação de conteúdos digitais e a comunicação eficaz. Procura-se, portanto, inovar ao nível do processo de ensino aprendizagem, através da utilização de plataformas educativas em sala de aula, como o Moodle, quadros interativos e plataformas digitais de editoras, para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e dinâmico. Através da integração de recursos digitais, como vídeos, simulações e jogos educativos, para enriquecer as aulas e promover uma aprendizagem mais interativa, e ainda da promoção de formação contínua para os docentes, capacitando-os para o uso eficaz das tecnologias digitais no processo educativo.

A Escola Profissional de Campanhã, pretende que a literacia digital se configure como uma habilidade fundamental para o sucesso dos alunos. Mais do que o uso básico de computadores e internet, a literacia digital abrange um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem aos discentes navegar no mundo digital de forma segura, crítica, responsável e criativa.

A literacia digital permite que os alunos desenvolvam habilidades como pesquisa online, análise crítica de informações, organização de dados e comunicação clara e concisa, habilidades essas que são essenciais para o sucesso em qualquer área profissional ou académica.

A EPC tem procurado fortalecer a aprendizagem dos seus alunos nesta temática e tem também promovido ações de literacia digital junto da comunidade. Os alunos da escola promoveram workshops de literacia digital, dirigidos aos utentes do Centro de Dia do Centro Histórico do Porto. Assim, puderam partilhar os seus conhecimentos e adquirir ao mesmo tempo competências sociais e emocionais tão importantes para o seu crescimento como cidadãos assertivos e esclarecidos.

2.5.5 Inclusão social e prevenção do abandono escolar

Portugal regista um decréscimo notável no abandono escolar. Na última década, a taxa de jovens entre os 18 e os 24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram em qualquer formação desceu consideravelmente. Em 2022, este valor era de apenas 6%, um marco impressionante quando comparado com os 23% registados em 2011.

Esta redução de 17 pontos percentuais em 11 anos representa um enorme sucesso para o país. Portugal não só atingiu a meta europeia de 9% para 2030 com bastante antecedência, como se posicionou como um dos países da União Europeia com menor taxa de abandono escolar precoce.

Neste cenário positivo, o ensino profissional assume um papel crucial, contribuindo significativamente para o combate ao abandono escolar. Com a sua abordagem prática, contextualizada e vocacionada para o mercado de trabalho, assume um papel crucial no combate ao abandono escolar em Portugal. Ao aumentar a motivação dos alunos, proporcionar-lhes um sentido de propósito e sucesso, e ao oferecer uma alternativa viável e de qualidade ao ensino secundário tradicional.

No entanto, em Portugal, uma pequena percentagem de alunos do ensino profissional transita para o ensino superior. Dados recentes indicam que apenas cerca de 24% dos alunos que concluem o ensino profissional ingressam em universidades ou politécnicos no ano seguinte.

Neste sentido, a Escola Profissional de Campanhã tem procurado incentivar os seus alunos a prosseguirem estudos, valorizando o ensino profissional e as competências adquiridas por estes. Algumas das ações levadas a cabo com este intuito são:

- **Orientação Vocacional e Aconselhamento:** Reforçar a orientação vocacional e o aconselhamento aos alunos, ajudando-os assim a identificar as suas aptidões e interesses e a planear o seu percurso académico e profissional de forma consciente.

- **Promoção da Articulação:** Promover a articulação entre os seus cursos e os cursos existentes em diferentes faculdades e politécnicos públicos e privados, facilitando assim, o acesso dos alunos do ensino profissional ao ensino superior. A Escola Profissional de Campanhã estabeleceu um conjunto de parcerias que permite aos seus alunos conhecerem, esclarecerem dúvidas, compreenderem os critérios de acesso e tomarem conhecimento do funcionamento e dos diferentes cursos existentes em diversos estabelecimentos de ensino superior.

A Escola Profissional de Campanhã tem como pilar fundamental da sua política pedagógica o respeito à individualidade de cada aluno, reconhecendo a diversidade e promovendo a inclusão. Acreditamos que todos os jovens, independentemente das suas origens, necessidades ou diferenças, têm direito a uma educação de qualidade e à oportunidade de alcançar o seu pleno potencial. Nesse sentido, a escola configura-se como um espaço acolhedor e promotor da igualdade de oportunidades, da inclusão e da equidade social. Acolhemos alunos de diferentes países, bem como alunos com necessidades educativas especiais, criando um ambiente multicultural e inclusivo, propício ao desenvolvimento de todos, perspetivando desta forma, uma “Escola para todos”. O nosso compromisso com a inclusão baseia-se no cumprimento da Lei de Bases do Sistema Educativo bem como do decreto-lei que estabelece os princípios e normas que garantem a inclusão (DLN.º 54/2018, DE 6 de julho).

Por conseguinte, são implementadas diversas estratégias e medidas socioeducativas e formativas com o objetivo de promover a inclusão dos alunos, prevenir e combater o abandono e o absentismo escolar, e garantir o sucesso educativo. Estas medidas, visam em particular: Envolver os alunos em projetos e atividades de apoio e de enriquecimento curricular, adaptados ao seu perfil de interesses e capacidades, promovendo assim, o desenvolvimento integral dos discentes. Visam ainda, a concertação de estratégias de ação entre a escola e a família, estabelecendo parcerias sólidas entre a comunidade educativa e os pais/encarregados de educação, implementando desta forma práticas que permitam antecipar e prevenir situações de eventual abandono escolar e/ou exclusão social. Consequentemente, procura-se adequar os processos de avaliação ao perfil de funcionalidade dos alunos, utilizando métodos e instrumentos de avaliação diversificados e flexíveis e promovendo uma avaliação formativa e contínua que valorize o progresso

individual de cada um. Proporcionando-lhes uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e diferenciação pedagógica. Simultaneamente, a escola procura reforçar as competências parentais, através de atividades de mediação, sensibilização e informação de pais e encarregados de educação, que permitem o seu envolvimento na definição, implementação, monitorização e avaliação das medidas de promoção do sucesso educativo.

A relação entre as técnicas da CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens) e a Escola Profissional de Campanhã configura-se como uma aliança crucial na garantia dos direitos dos alunos, na promoção do seu bem-estar e na construção de um ambiente escolar seguro e acolhedor. Essa parceria estratégica traduz-se em diversos benefícios que impactam positivamente a vida dos alunos e da comunidade escolar como um todo.

A atuação preventiva e proativa permite identificar precocemente sinais de negligência, maus-tratos, violência ou outras situações que coloquem em risco os adolescentes, o que conduz a uma intervenção imediata e eficaz, evitando que as situações se agravem.

Nesta parceria é também muito importante a orientação e apoio dado às famílias em situações de dificuldade, promovendo a parentalidade positiva, a comunicação assertiva e a resolução pacífica de conflitos.

2.5.6 Ligação à família, ao meio e ao mundo

A Escola e a Família assumem-se como parceiros indissociáveis no processo de educação, formação e socialização dos jovens. Reconhecendo a importância desta relação sinérgica, torna-se crucial o desenvolvimento de um trabalho colaborativo estreito, visando a participação ativa das famílias na vida escolar.

Neste âmbito, com o intuito de assegurar a construção de uma escola participativa, onde todos os intervenientes no processo educativo se sintam envolvidos e comprometidos, propõem-se as seguintes ações: participação em projetos de parceria com entidades do meio, realização de atividades de parceria com as famílias presentes nos planos de turma e projetos da escola e a dinamização de projetos/atividades de carácter cultural.

A relação entre as escolas profissionais, como a Escola Profissional de Campanhã, e a comunidade é essencial para o sucesso de ambas as partes. Ao estabelecerem e manterem essa relação, as escolas podem garantir que os seus alunos estejam

preparados para os desafios do mercado de trabalho e para contribuir para o desenvolvimento da comunidade local. A comunidade, por sua vez, beneficia do acesso à educação de qualidade, da qualificação da mão de obra e da promoção de ações que contribuem para o seu desenvolvimento social, económico e cultural.

A Escola Profissional de Campanhã tem como prioridade investir na construção de uma relação forte e duradoura com a comunidade local. Sendo assim, tem desenvolvido um conjunto de atividades que aproximam e estabelecem laços com o meio envolvente. Entre essas ações destacam-se: A realização de workshops sobre literacia digital desenvolvidos pelos alunos da escola e direcionados à comunidade sénior; a doação de sangue realizada na escola e promovida pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação em que participaram todos os elementos da comunidade escolar, encarregados de educação e comunidade em geral.

2.5.7 Cultura de segurança

A implementação de uma cultura de segurança na escola assume um papel crucial na operacionalização eficaz do Projeto Educativo. Essa cultura abrange duas dimensões indissociáveis, são elas: a formação integral do aluno, que permite o desenvolvimento de conhecimentos e competências em segurança pessoal e coletiva, capacitando os discentes para atuarem de forma segura em diferentes contextos, dentro e fora da escola, promovendo uma cultura de prevenção e responsabilidade individual e coletiva. E ainda, o estabelecimento de Condições de Segurança nos Espaços Escolares, que garante um ambiente escolar seguro e propício à aprendizagem.

No âmbito da cultura de segurança, foram implementadas diversas ações estratégicas, com destaque para a formação e informação da comunidade; o Desenvolvimento de campanhas de sensibilização; as Ações de verificação, controle e manutenção dos espaços, equipamentos e recursos educativos, a fim de garantir a segurança dos usuários; a Implementação de medidas de autoproteção e a operacionalização do plano de prevenção.

Destaca-se a relevância das ações de formação e informação dirigidas à comunidade escolar, sobre suporte básico de vida, primeiros socorros, segurança e higiene no trabalho e cibersegurança. As quais contribuem para a construção de uma cultura de segurança

preventiva e responsável.

2.5.8 Formação contínua e melhoria do desempenho profissional

O aperfeiçoamento constante do desempenho profissional do corpo docente e não docente assume um papel crucial no fortalecimento da cultura de qualidade preconizada no Projeto Educativo. Nesse sentido, as práticas de formação contínua são veementemente incentivadas, apoiadas e valorizadas.

O plano de formação anual, elaborado com meticuloso cuidado, visa a atualização constante de conhecimentos e competências, bem como a otimização contínua do desempenho profissional do corpo docente e não docente. Este plano é elaborado com base numa análise criteriosa, incluindo as necessidades verificadas, as áreas de intervenção delineadas no Projeto Educativo, o perfil de cada colaborador e as funções que este desempenha. Abrange ações formativas tanto externas quanto internas, além de prever a realização de sessões de partilha de conhecimentos, fulcrais na visão de uma escola aberta ao mundo em constante mutação.

A EPC proporciona ao pessoal docente e não docente um conjunto de ações de formação essenciais para a construção de um ensino de qualidade e para o desenvolvimento de uma escola mais segura e próspera. Investir na qualificação gera um impacto positivo na vida dos alunos, na instituição de ensino e mesmo na comunidade.

Alguns exemplos da formação adquirida e à qual dará continuidade, são:

- A formação em Suporte Básico de Vida. Em ambientes educacionais, a segurança e o bem-estar dos alunos são prioridades absolutas. Nesse contexto, a formação em Suporte Básico de Vida (SBV) para o pessoal docente e não docente configura-se como uma ferramenta crucial para garantir a saúde e a segurança de toda a comunidade escolar.
- A formação para docentes “Eu e os Outros”. Este programa permite consolidar e desenvolver conhecimentos teórico-práticos, no âmbito da Promoção e Educação para a Saúde em Meio Escolar. A sua aplicação prepara os alunos para serem indivíduos autónomos, responsáveis, conscientes e comprometidos na construção de uma sociedade mais justa, saudável e sustentável.
- A formação para docentes em literacia financeira “Por tua conta”. Esta, permite aos docentes adquirirem noções sobre finanças e literacia financeira e transmitirem

esses conhecimentos aos alunos de forma a que sejam capazes de gerir os seus recursos financeiros de modo consciente, responsável e eficaz.

- A formação em Segurança no trabalho. Mais do que o cumprimento de normas e leis, a formação em segurança no trabalho dirigida ao pessoal docente e não docente, contribui para a criação de um ambiente preventivo, acolhedor e propício à aprendizagem, onde todos se sintam seguros e confiantes para desenvolver suas atividades.

2.5.9. Procedimentos de análise dos resultados dos alunos

A avaliação da aprendizagem dos alunos constitui um pilar fundamental no processo educativo, fornecendo informações valiosas sobre o nível de conhecimento, competências e habilidades adquiridos pelos estudantes. No âmbito da escola, os resultados das avaliações são objeto de análise meticulosa, realizada no meio e no final de cada período. Essa análise aprofundada visa proporcionar a melhoria contínua do desempenho escolar, através da implementação de práticas de autoavaliação sistemáticas.

2.6. Liderança e cultura interna de autoavaliação

O Projeto Educativo, orientador da ação pedagógica da escola, exige uma liderança capaz de traduzir os seus princípios em práticas efetivas. Nesse contexto, assume vital importância a implementação de uma política e estratégia de liderança que vise o desenvolvimento de um sistema de organização, administração e gestão eficaz. A visão estratégica partilhada por todos os intervenientes, garante a coesão e o alinhamento dos esforços em prol do alcance dos objetivos definidos no Projeto Educativo. Ao fomentar a autonomia e a corresponsabilidade, a liderança garante que todos os membros da comunidade escolar se sintam parte ativa do processo educativo, contribuindo ativamente para a manutenção da qualidade do serviço educativo.

As lideranças, tanto de topo quanto intermediárias, desempenham um papel crucial na construção e manutenção de uma cultura de qualidade nas instituições de ensino. Para tal, assumem a responsabilidade de implementar estratégias abrangentes de planeamento,

acompanhamento, supervisão, monitorização e avaliação regular e sistemática dos processos.

Para além da implementação de estratégias de monitorização e avaliação, as lideranças também se empenham na construção de uma cultura interna de autoavaliação. Através da implementação de um sistema de regulação e autorregulação, a escola incentiva a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, o desempenho profissional e os resultados alcançados.

2.7. Estratégia Internacional

Uma sociedade em rápida transformação, com imperativos de ordem tecnológica e ecológica, cria desafios constantes e renovados à aprendizagem, e a colaboração/cooperação internacional pode ajudar, de forma decisiva, no fornecimento de respostas e no desenvolvimento pessoal e académico dos nossos alunos.

O papel dos nossos alunos como cidadãos europeus, a responsabilidade e as oportunidades proporcionadas, tornou imperativo o desenvolvimento desta estratégia.

Deve-se destacar, a importância e as expectativas manifestadas pelos alunos e encarregados de educação sobre a eventualidade da Escola proporcionar experiências noutros países. O Programa de Mobilidade Erasmus permite que os alunos enriqueçam a sua experiência profissional e pessoal no estrangeiro, desenvolvam a comunicação noutras línguas, conheçam novas culturas e pessoas e ponham em prática o que aprenderam. Os programas internacionais, proporcionam também o crescimento da autonomia e da tolerância dos alunos, originando cidadãos mais informados e assertivos. São também de grande importância para os professores, pois permitem conhecer outros sistemas de ensino, aprender e partilhar conhecimentos com os colegas de outros países, desenvolvendo novos métodos e estratégias de ensino.

A Escola Profissional de Campanhã realizou e mantém diversas atividades internacionais relacionadas com o programa ERASMUS +, entre elas:

- Itália (estágio) – junho 2023
- Bulgária – junho 2022
- Bélgica – junho 2022
- Projeto Financial Literacy 2023 – 2025
- Projeto ENNE 2019 – 2022

- Espanha (mobilidade) - maio 2022
- Itália (mobilidade) – abril 2022
- Projeto K-Tour – 2022-2024

3. Objetivos estratégicos

O Sistema Europeu de Garantia da Qualidade (EQAVET) constitui um pilar fundamental na EPC, servindo como base para um processo contínuo de acompanhamento e análise estratégica dos cursos profissionais. Através dessa abordagem sistemática, a escola busca aprimorar constantemente os seus processos formativos, resultados e, conseqüentemente, a qualidade da educação oferecida aos seus alunos.

Alinhado à Missão e Visão da EPC, o EQAVET norteia a definição da política educativa da escola, conforme explicitado no Projeto Educativo. Essa política educativa traduz-se em objetivos concretos e mensuráveis, que visam:

Promover uma Cidadania Ativa e Participativa:

- Orientar os processos de ensino e de aprendizagem, com vista à formação integral do aluno para o exercício de uma cidadania plena;
- Promover a igualdade de oportunidades, respeitando as diferenças;
- Desenvolver competências que permitam ao aluno aprender a relacionar, a refletir e a expor;
- Promover os projetos de cidadania e desenvolvimento que permitam o domínio das competências exigidas de acordo com o perfil de saída dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Promover práticas de reflexão e avaliação sistemáticas acerca das dinâmicas implementadas e dos seus resultados, permitindo reajustamentos, que contribuem para o sucesso.
- Aumentar a participação dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos: Envolver os encarregados de educação na definição, implementação, monitorização e avaliação das medidas de promoção de sucesso educativo.

Fomentar o sucesso e a qualidade educativa:

- Aumentar a taxa de conclusão;
- Melhorar a taxa de empregabilidade;
- Aumentar o número de jovens que prosseguem estudos;
- Prevenir o abandono e o insucesso escolar;
- Incrementar os vários níveis do saber - o saber ser, o saber estar e o saber fazer - aplicando essas competências tanto para o seu crescimento pessoal como também para o daqueles que o rodeiam, num processo de aprendizagem que se pretende coletiva, comunitária, crítica e criativa;
- Proporcionar uma dinâmica que se rege pela exigência e pelo rigor, conducentes ao exercício de uma crescente corresponsabilização, visando a melhoria qualitativa dos processos e resultados a atingir.

Fortalecer a dimensão internacional da escola:

- Promover as parcerias com escolas de outros países com o intuito de estimular a troca de experiências de formação e dos valores europeus;
- Participar em ações no âmbito do programa Erasmus+, com vista ao aumento da mobilidade de alunos, diplomados e profissionais de educação no espaço europeu;
- Possibilitar aos alunos estágios no estrangeiro.

Melhorar a organização escolar:

- Catalogar os documentos em uso;
- Disponibilizar os documentos num espaço digital acessível a toda a comunidade;
- Incentivar o uso da plataforma Moodle;

Melhorar a comunicação e aumentar a divulgação da oferta formativa:

- Promover ações de divulgação da oferta formativa em escolas com alunos que frequentem o 9º ano de escolaridade;
- Melhorar a utilização do site e das redes sociais da escola para divulgação das atividades pedagógicas.

Colaborar no desenvolvimento socioeconómico regional e nacional:

- Promover o uso das tecnologias digitais em todos os domínios da ação formativa;
- Promoção da criação de protocolos de cooperação com as associações empresariais;
- Diversificar a relação com a empresa relacionados com as áreas de formação existentes na escola para a realização de protocolos de estágio e de atividades.

3.1. Metodologias e estratégias

O Projeto Educativo da nossa escola define um rumo metodológico inovador, baseado no uso contínuo de estratégias diferenciadas. Essas estratégias são cuidadosamente escolhidas e adaptadas a cada situação de ensino e aprendizagem, levando em consideração as metas e objetivos específicos de cada disciplina, as características e necessidades de cada aluno e a realidade de cada turma.

Ao optar por essa abordagem diferenciada, a escola visa garantir que todos os alunos, independentemente de suas origens, estilos de aprendizagem ou ritmos de desenvolvimento, tenham a oportunidade de alcançar as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Sendo assim, são desenvolvidas as seguintes metodologias/estratégias:

- As aulas são planeadas e desenvolvidas com base no perfil dos alunos e turmas, considerando seus conhecimentos prévios, estilos de aprendizagem e ritmo de desenvolvimento;

- O conhecimento científico e pedagógico-didático dos docentes aliado a metodologias e estratégias de ensino eficazes;
- A promoção dum processo de ensino e aprendizagem dinâmico, que visa promover a motivação, a autonomia, a curiosidade intelectual, o espírito crítico, a criatividade e o trabalho colaborativo nos alunos;
- O projeto curricular de Turma ajustado às especificidades dos alunos e às necessidades diagnosticadas. Através de uma abordagem diferenciada, a escola garante que todos os alunos, independentemente de suas características e ritmos de aprendizagem, têm a oportunidade de alcançar o sucesso;
- A realização de visitas de estudo interdisciplinares, articuladas com os conteúdos programáticos, que visam contextualizar e aprofundar as aprendizagens desenvolvidas em sala de aula, proporcionando aos alunos experiências enriquecedoras e significativas;
- A participação em atividades e concursos que consolidam os conhecimentos e aptidões e a construção de aprendizagens significativas.
- A prevenção do insucesso e do abandono escolar, através da diferenciação pedagógica e da intervenção precoce, em detrimento de estratégias de remediação, a escola investe em ações proativas que atendam às necessidades individuais de cada aluno;
- A promoção de assessorias em sala de aula, valorizando as experiências e as práticas colaborativas entre os professores, procurando assim, melhorar o ensino e os resultados dos alunos, através da troca de conhecimentos, da reflexão conjunta sobre as práticas pedagógicas e da implementação de estratégias inovadoras;
- Um sistema de avaliação contínua e sistemática das aprendizagens, que abrange as vertentes diagnóstica, formativa, sumativa e reguladora do processo de ensino, realizada de forma rigorosa e criteriosa, que permite acompanhar o desenvolvimento individual de cada aluno, identificar suas necessidades e ajustar as estratégias pedagógicas;
- A realização da auto e heteroavaliações regulares pelos alunos, com o objetivo de promover a melhoria e o aperfeiçoamento contínuo das

aprendizagens, garantindo uma reflexão crítica sobre seu próprio desempenho. Através do feedback dos colegas e professores, os alunos desenvolvem a autonomia e a responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem;

- A cooperação com as famílias e o estabelecimento de parcerias com entidades locais, regionais e nacionais.

4. Contextualização das áreas de intervenção da EPC

A Escola Profissional de Campanhã tem uma longa e sólida tradição no Ensino Profissional, que se constitui como a principal atividade formativa da instituição, envolvendo um número significativo de alunos e professores.

Os Cursos Profissionais representam um subsistema do Ensino Secundário, instituído pelo Decreto-Lei 4/98, de 8 de janeiro. Estes cursos conferem aos alunos uma equivalência escolar ao 12º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. É importante salientar que o diploma original dos Cursos Profissionais foi revogado pelo Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de janeiro.

Embora a integração no mundo do trabalho seja a finalidade fundamental dos cursos profissionais, a equivalência escolar abre novas portas, possibilitando o prosseguimento de estudos. No final do seu ciclo de estudos, muitos dos alunos que inicialmente pretendiam apenas concluir o curso profissional, optam por ingressar no ensino superior. Para tal, contam com a orientação e o apoio pedagógico acrescidos por parte do nosso gabinete de psicologia e docentes. Num contexto de exigência permanente ao longo do percurso formativo, os alunos são dotados das competências essenciais para uma resposta satisfatória nos exames nacionais. São vários os exemplos de estudantes que, após concluírem com sucesso o seu curso profissional na Escola Profissional de Campanhã, conseguem o acesso a uma formação superior. Este sucesso é um motivo de orgulho para a escola e comprova a qualidade do ensino que nela é ministrado.

A escola realiza um acompanhamento pós-término dos alunos nos 18 meses após a conclusão do curso e depois através de consulta anual. Este, é essencial para garantir o sucesso individual dos ex-alunos, fortalecer o relacionamento entre a escola e a comunidade, e contribuir para o desenvolvimento do país. Ao investir num programa de

acompanhamento bem estruturado, a escola pode fazer a diferença na vida dos seus ex-alunos e na sociedade como um todo.

Este acompanhamento permite à escola conhecer o percurso académico ou profissional dos seus antigos alunos, estabelecendo um canal de comunicação direto, através de email, redes sociais ou plataforma online, para os manter informados sobre oportunidades de emprego, cursos, eventos e outras novidades da escola.

As disciplinas dos Cursos Profissionais estão agrupadas em três áreas de formação e estruturadas segundo uma estrutura modular/UFCD.

A modularização determina métodos específicos de ensino-aprendizagem e modalidades específicas de avaliação. Essa abordagem modular permite que a progressão dos alunos ocorra de acordo com os seus ritmos diferenciados de aprendizagem, garantindo que cada um possa aproveitar ao máximo o seu potencial.

A prática em contexto de trabalho, permite aproximar a aprendizagem à Realidade do Mundo do Trabalho, adequando os currículos às solicitações do mercado de trabalho, incorporando novas tecnologias, metodologias e conhecimentos; Oferecendo aos alunos oportunidades de desenvolverem habilidades práticas e técnicas valorizadas pelas empresas, através de estágios, projetos e visitas técnicas e ainda auxiliar os alunos na escolha do seu percurso e na construção de um plano de desenvolvimento profissional, através por exemplo, de palestras e workshops.

Algumas das parcerias e entidades de estágio que colaboram com a Escola Profissional de Campanhã, são: a Agência Abreu; a Douro Azul; a HF – Hotels; a Fnac; a Fotosport; a Radio Popular; a Uniarte Gráfica; a Worten ou a Yeatman.

O regime de progressão adotado nos Cursos Profissionais culmina com a Prova de Aptidão Profissional. Este trabalho assume a natureza de projeto transdisciplinar, integrando uma dimensão teórica que consolida os saberes adquiridos e uma dimensão prática, preferencialmente realizada em estreita articulação com o contexto de trabalho. Os Cursos Profissionais da Escola Profissional de Campanhã valorizam o desenvolvimento de competências que preparam os alunos para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional. Sendo assim, através de uma formação prática e contextualizada, os alunos adquirem as habilidades e os conhecimentos necessários para serem profissionais qualificados e procurados pelas empresas.

As parcerias entre escolas profissionais e diferentes setores da sociedade representam uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para serem cidadãos conscientes e profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Ao estabelecerem essas conexões, as escolas podem oferecer aos seus alunos uma formação mais completa, relevante e contextualizada, contribuindo para o seu sucesso individual e para o desenvolvimento da comunidade como um todo.

4.1. Justificação da oferta:

A União Europeia reconhece o papel crucial das políticas de educação e formação para impulsionar o crescimento económico e combater o desemprego, especialmente entre os jovens. Nesse contexto, as orientações da UE visam promover melhorias na empregabilidade, inovação e cidadania; uma educação inclusiva, igualitária e não discriminatória e a promoção de competências cívicas.

Sendo assim, a EPC está comprometida em cooperar com os desafios europeus e nacionais no âmbito da educação e formação, seguindo as orientações determinadas pela tutela através da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais através do Sistema de Antecipação de Necessidades Formativas (SANQ). Ao acompanhar as prioridades formativas definidas pela ANQEP, a escola garante que os seus cursos profissionais estejam alinhados com as demandas do mercado de trabalho. Deste modo, os alunos da EPC desenvolvem as competências e os conhecimentos necessários para serem profissionais qualificados e competitivos.

Assim sendo, define a sua proposta formativa com base nas prioridades formativas estabelecidas no âmbito da Área Metropolitana do Porto. Essas prioridades são concretizadas através da rede formativa regional, garantindo que os cursos oferecidos estão alinhados com as necessidades do mercado de trabalho local e regional.

Antes de finalizar a sua proposta formativa, a EPC promove a audição dos stakeholders, incluindo os membros do Conselho Consultivo, através dessa consulta ativa, a escola garante que os seus cursos respondem às reais necessidades do meio empresarial da

cidade e da região, criando uma proposta formativa dinâmica e adaptável, que acompanha as mutações do mercado de trabalho. Periodicamente, a escola reavalia as suas ofertas formativas, sempre com o objetivo de responder às demandas do mercado e garantir a empregabilidade dos seus alunos.

O Conselho Consultivo é composto por um conjunto de representantes de diversos setores da comunidade, garantindo uma visão ampla e plural da realidade educacional e profissional da região. Esses representantes, são: a junta de Freguesia de Campanhã, o tecido Empresarial, o representante dos encarregados de educação, dos alunos, dos funcionários, dos professores e da direção. São também, consideradas as manifestações de interesse dos futuros candidatos a formandos que pretendem frequentar a escola. Através desta consulta, a escola procura compreender as expectativas e necessidades dos seus futuros alunos e adaptar a sua oferta formativa de acordo com as demandas do mercado.

De forma a garantir uma base sólida ao seu projeto educativo e oferecer uma formação de excelência, a Escola Profissional de Campanhã investe na construção de parcerias estratégicas com diversas entidades de reconhecido mérito em áreas como a ciência e tecnologia, a educação ou de cariz cultural. Ademais, reconhece a importância da colaboração com empresas e outros agentes a nível local, regional e nacional, com entidades que desempenham um papel relevante no âmbito da organização e desenvolvimento do curso e respetiva componente de formação em contexto de trabalho. Por outro lado, há que ter em conta a experiência adquirida ao longo de mais de três décadas, materializada num vasto número de parcerias estabelecidas.

Simultaneamente, acredita que a qualidade da sua oferta formativa está diretamente relacionada à qualidade dos seus recursos humanos e materiais. Ao longo dos anos, a escola tem investido continuamente na atualização dos seus recursos e na adaptação dos seus espaços e recursos didáticos às necessidades das diferentes áreas de formação. Além disso, o trabalho sistemático de recolha de dados, planeamento e disponibilização de recursos humanos e materiais, garante que a oferta esteja sempre alinhada com as demandas do mercado de trabalho e com as expectativas dos seus alunos.

4.2. Enquadramento regional, nacional e europeu

No contexto da oferta formativa da Escola Profissional de Campanhã, foram consideradas as seguintes informações/orientações:

- O relatório "Employment and Social Developments in Europe (2015)", elaborado pela Comissão Europeia, destaca a urgência de criar novos empregos em áreas estratégicas para o desenvolvimento económico e social da Europa. Este documento identifica as seguintes áreas como prioritárias para a criação de emprego: novas tecnologias informáticas e de comunicação, turismo, atendimento ao cliente e comércio internacional de bens e serviços;
- Em 2015, o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD-Portugal) realizou um questionário abrangente para identificar as competências mais necessárias para o sucesso no mercado de trabalho português. Os resultados revelaram que nestas se integram: a competência na área comercial, área de marketing e comunicação de informação;
- O Programa Portugal 2030 é uma iniciativa ambiciosa que visa posicionar Portugal como um país inovador, competitivo e sustentável até 2030. Este é composto por oito eixos estratégicos, designadamente: a inovação, o conhecimento e a qualificação, formação e emprego;
- O documento da União Europeia intitulado "Para uma Europa Sustentável até 2030" destaca a educação, a ciência e a tecnologia como fatores horizontais de fundamental importância para a transição para um futuro sustentável.
- A participação ativa nas reuniões promovidas pela ANESPO (Associação Nacional das Escolas Profissionais) e por outras escolas profissionais, assim como a participação nos seus órgãos sociais daquela Associação e colaboração entre escolas profissionais é fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento do setor do ensino profissional em Portugal, pois permite:
- O reforço da autonomia pedagógica e científica das Escolas, associado à atualização dos Planos Curriculares dos cursos;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível de Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional (PAP);

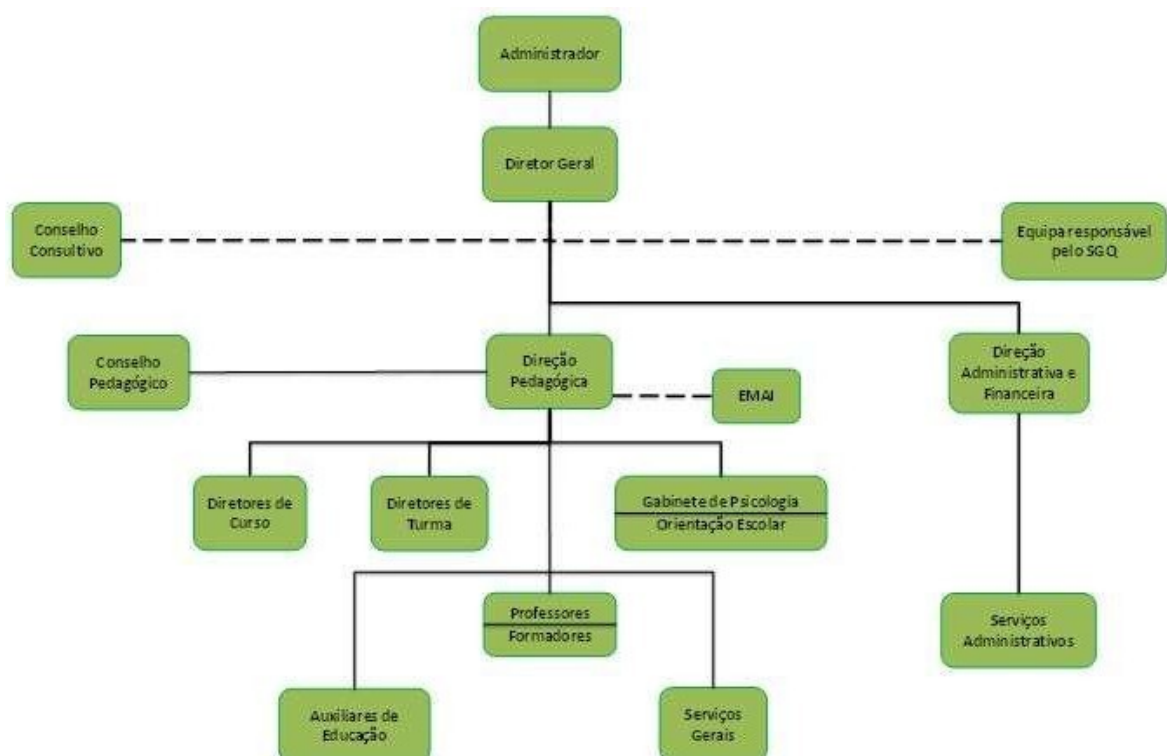
A Escola Profissional de Campanhã (EPC) tem um histórico de participação ativa na Cooperação dos Cursos Profissionais de Informática de Gestão, Multimédia e Relações Públicas na região. Essa colaboração traduziu-se em contribuições significativas para a definição de diversos aspetos dos cursos, contribuindo para a definição do perfil, competências profissionais, dos planos curriculares, modularização, conteúdos programáticos, elaboração de programas e planificação de disciplinas da área tecnológica, de acordo com as matrizes definidas pela então ANQEP para a homologação dos cursos a serem inscritos no Catálogo Nacional das Profissões.

A EPC possui protocolos formais e informais com diversas empresas, permitindo aos seus alunos a realização de estágios curriculares. Estes estágios visam a adaptação dos alunos ao mercado de trabalho e, sempre que possível, culminam na sua integração no quadro de colaboradores das empresas parceiras.

O Conselho Consultivo da Escola Profissional de Campanhã integra representantes dos seus stakeholders externos e internos. Estes representantes, provenientes da esfera autárquica e empresarial, garantem a ligação da escola com o tecido económico e social do concelho.

5. Estrutura organizacional

5.1. Oganograma:



5.2. Recursos Materiais:

A Escola Profissional de Campanhã dispõe de infraestruturas modernas, compostas por: treze salas de aula, equipadas com mobiliário e recursos didáticos adequados ao desenvolvimento das atividades letivas; sete laboratórios de informática, dotados de computadores modernos e softwares atualizados, permitindo aos alunos a realização de atividades práticas e o desenvolvimento de competências digitais; um laboratório de físico-química, equipado com materiais e instrumentos necessários à realização de experiências e ao estudo aprofundado das ciências naturais; um laboratório de fotografia, dotado de equipamentos e materiais específicos para o ensino e aprendizagem da fotografia, promovendo a criatividade e a expressão artística dos alunos; um estúdio de som e audiovisuais, equipado com recursos tecnológicos de última geração para a produção de conteúdos audiovisuais e a realização de atividades multimédia; secretaria, dedicada ao atendimento administrativo dos alunos, pais e encarregados de educação, assegurando o bom funcionamento da escola; os gabinetes de direção, destinados ao trabalho dos diretores da escola, proporcionando um ambiente adequado à gestão e à tomada de decisões; a sala dos alunos, espaço de convívio e lazer para os alunos, promovendo a interação social e o bem-estar; a sala de servidores, local destinado à instalação e manutenção dos servidores da escola, garantindo a segurança e a disponibilidade dos sistemas informáticos; a sala de professores, dedicada ao trabalho dos professores, proporcionando um ambiente adequado ao planeamento das aulas e ao desenvolvimento profissional; a sala de diretores de turma e de diretores de curso, destinada às reuniões dos Diretores de Turma e dos Diretores de Curso, promovendo a articulação pedagógica e o acompanhamento dos alunos; o gabinete de psicologia e orientação vocacional, dedicado a acompanhar os alunos ao longo do seu processo educativo; a biblioteca, espaço amplo e bem equipado com livros e outros materiais de consulta, incentivando a leitura e o acesso à informação; a sala de refeições, destinada à refeição dos alunos, proporcionando um ambiente acolhedor e higiénico; o pavilhão gimnodesportivo, equipado com instalações adequadas à prática de diversas modalidades desportivas, promovendo a educação física e a saúde dos alunos e ainda o recinto desportivo exterior: Espaço ao ar livre destinado à prática de atividades desportivas e recreativas, proporcionando aos alunos um ambiente de convívio e lazer.

De ressaltar, que a **Escola Profissional de Campanhã foi a primeira escola privada do Porto com um Centro Tecnológico Especializado (CTE)** aprovado e que estará concluído no início do ano letivo de 2024-2025.

Este permitirá:

- Reequipar e fortalecer a infraestrutura tecnológica da escola, através da instalação ou modernização de espaços e equipamentos, amplificando a capacidade instalada;
- Oferecer equipamentos sofisticados e avançados que facilitam a aprendizagem e permitem acompanhar o que de mais moderno e especializado há no mercado.
- Desenvolver nas discentes competências altamente procuradas pelas empresas no mercado de trabalho. Além disso, a disponibilidade das ferramentas mais avançadas no seu processo de aprendizagem pode ajudar a motivar os alunos e estreitar a ligação entre o ambiente escolar e o mundo empresarial.

O CTE proporcionará um ambiente educativo inovador, digital, interativo, dinâmico, com tecnologia de ponta que providenciará novas condições aos cursos profissionais da Escola Profissional de Campanhã.

5.3 Recursos Pedagógicos / Didáticos

No âmbito do processo educativo, os intervenientes dispõem de um conjunto diversificado de recursos pedagógicos e didáticos. Estes recursos visam a concretização eficaz do plano de ação, em consonância com as especificidades dos projetos e ações em desenvolvimento. Adicionalmente, proporcionam aos docentes as condições necessárias ao desempenho das suas funções educativas em múltiplas vertentes, nomeadamente:

- Informáticos, multimédia e audiovisuais: internet fixa e wireless nos diferentes espaços da Escola;
- Computadores; projetores de vídeo; quadros interativos; telas de projeção; plataforma de aprendizagem Moodle; software educativo e programas de gestão integrada para a administração escolar (alunos, pessoal docente e não docente, horários, e assim por diante); software educativo adequado às necessidades das várias disciplinas; meios audiovisuais (Televisão, câmara de filmar e fotografar, entre outros).

A Escola Profissional de Campanhã (EPC), reconhece a importância crucial dos programas de gestão pedagógica para o fortalecimento da aprendizagem, do crescimento e do sucesso dos seus alunos. Os programas de gestão pedagógica como o INOVAR e o

Moodle configuram-se como ferramentas indispensáveis para o fortalecimento da qualidade, da eficiência e do sucesso da nossa escola. Através da implementação estratégica desses programas, foram perceptíveis desde o primeiro momento, os benefícios que no dia a dia escolar dos alunos, dos professores e de toda a comunidade escolar.

5.4 Perfil do professor / Equipa formativa

“Na verdade, cada turma, cada estudante, cada situação de ensino, estão impregnados de determinadas características únicas e singulares, o que torna inviável a existência de um conhecimento predeterminado para aplicar indiscriminadamente a todas as situações de ensino. (...), os professores devem assumir um papel participativo no desenvolvimento do currículo, ganhando sentido a ideia de professor como investigador da sua própria prática, convertendo-a num objetivo de indagação que deve utilizar para melhorar a qualidade dos processos educativos”. (Morgado, 2005, p.4).

A Escola Profissional de Campanhã possui um corpo docente composto por cerca de trinta (30) professores e formadores. Este corpo docente caracteriza-se pela sua estabilidade, competência, inovação e consciência da necessidade de atualização permanente. Tal atualização torna-se crucial face às exigências de uma sociedade em constante mutação, onde as motivações dos jovens para o desenvolvimento das competências exigidas se encontram em permanente transformação.

Alinhado com esta visão, o corpo docente da Escola Profissional de Campanhã é constituído por profissionais experientes e de mérito reconhecido. A sua intervenção vai além da prática letiva tradicional, abrangendo a participação e o envolvimento dos discentes em projetos profissionais. Estes projetos visam a preparação dos alunos para a vida ativa, em consonância com as suas expectativas e motivações.

Importa salientar que a profissão de professor exige um conjunto de competências transversais, tais como espírito crítico, capacidade de análise e reformulação de procedimentos. Estas competências podem e devem ser continuamente desenvolvidas através de formação especializada, permitindo aos docentes alcançar um nível superior de realização pedagógica, fundamental para a operacionalização plena do Projeto Educativo

e, conseqüentemente, para o sucesso educativo dos alunos.

Neste contexto, a natureza do modelo pedagógico implementado nas escolas profissionais, e em particular na EPC, evidenciou a necessidade de constituir um grupo de professores devidamente habilitados para a formação exigida. Estes professores beneficiam de ações de formação contínua que visam aprimorar a sua prática pedagógica e contribuir para o sucesso dos alunos.

No âmbito das componentes de formação sociocultural e científica, a Escola Profissional de Campanhã prioriza a seleção de docentes com habilitação específica para a docência da componente de formação técnica e prática.

O exercício da atividade docente pode ser realizado por professores de ensino público, desde que o horário de trabalho seja compatível com as funções desempenhadas. A autorização para tal exercício depende de aprovação prévia, conforme a legislação em vigor.

De salientar, que a Escola Profissional de Campanhã estabeleceu protocolos com faculdades com o objetivo de receber professores estagiários. A integração de professores estagiários na escola oferece uma multiplicidade de benefícios, tanto para os próprios estagiários, quanto para a instituição de ensino. Estes docentes, trazem consigo conhecimentos e vivências recentes adquiridas nas faculdades, o que pode contribuir para a atualização de metodologias e práticas pedagógicas na escola. Esta abordagem pode auxiliar na identificação de novas oportunidades e na implementação de soluções criativas para desafios enfrentados pela escola.

5.5 Pessoal não docente

O pessoal não docente constitui um grupo de colaboradores que, no âmbito das suas respetivas funções, desempenha um papel crucial no apoio à organização e gestão dos serviços complementares que sustentam os processos de ensino e aprendizagem. Este grupo colabora ativamente no acompanhamento e integração dos alunos na comunidade educativa, promovendo o respeito pelas normas de convivência e contribuindo para a criação de um ambiente educativo positivo. Em articulação com os docentes, pais e encarregados de educação, o pessoal não docente atua na prevenção e resolução de problemas, assegurando o bom funcionamento da escola e o bem-estar dos alunos.

5.6. Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional

O gabinete de psicologia e orientação vocacional é assegurado por uma psicóloga que garante o acompanhamento dos alunos ao longo do processo educativo. A sua atuação é articulada com os órgãos da escola e com as estruturas de orientação educativa, direcionando-se em três áreas: apoio psicopedagógico; orientação escolar e profissional; e apoio ao desenvolvimento das relações na comunidade educativa.

A Escola Profissional de Campanhã, recebe estagiários de Educação Social e de Psicologia que contribuem para o desenvolvimento, ação e maior distribuição de tarefas e atividades deste gabinete.

O SPOV presta os seguintes serviços:

- Acompanhamento psicopedagógico;
- Atendimento a alunos;
- Consultoria a pessoal docente;
- Consultoria a pais/encarregados de educação;
- Orientação Escolar e Profissional;
- Ações de informação e sensibilização;
- Integração e articulação com equipas multidisciplinares existentes.

5.7. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

No âmbito do DL 54/2018, de 6 de julho, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e Inclusão (EMAEI), visa contribuir ativamente para uma maior coesão social, apostando numa escola inclusiva onde todos têm lugar e meios para atingirem um nível de educação e formação que revela o seu trabalho, empenho e capacidades.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva funciona em articulação com as outras estruturas técnico-pedagógicas da escola.

Competências da EMAEI

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor, acompanhar e monitorizar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;

- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar os documentos de suporte à implementação de medidas (relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual);
- Promover e treinar competências sociais, de comunicação, de regulação da atenção, organização, entre outras.

5.8. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo desempenha um papel crucial na gestão e no desenvolvimento estratégico da Escola Profissional de Campanhã. Através da participação de diferentes setores da sociedade, o Conselho Consultivo garante que a gestão da escola esteja em consonância com as demandas do mercado de trabalho e com as necessidades da comunidade. Além disso, contribui para a melhoria da qualidade do ensino, a promoção da inovação e o fortalecimento da relação da escola com a comunidade.

O Conselho Consultivo reúne periodicamente, conforme previsto no regulamento interno da Escola Profissional de Campanhã. Este é composto pelos seguintes elementos: Representantes da Direção da Escola, Representantes do Corpo Docente, Representantes dos Alunos (delegado/a de turma), Representantes dos Pais e Encarregados de Educação, Representantes das Empresas parceiras da escola, Representantes de Instituições de Ensino Superior e Representantes de Órgãos Públicos (normalmente relacionados com a área da educação).

As suas principais são:

- **Análise e Avaliação:** Analisa e avalia o desempenho da escola, emitindo pareceres sobre o plano pedagógico, a organização curricular, a gestão administrativa e financeira, e a infraestrutura da instituição.
- **Propostas e Sugestões:** Propõe medidas e sugestões para o aprimoramento da qualidade do ensino, a adequação da oferta formativa às demandas do mercado de trabalho, e o desenvolvimento de parcerias com outras instituições e empresas.
- **Fortalecimento da Relação com a Comunidade:** Atua como um canal de comunicação entre a Escola Profissional de Campanhã e a comunidade, promovendo o diálogo e a colaboração entre diferentes setores da sociedade.

- **Contribuição para o Crescimento e Desenvolvimento da Escola:** Através da análise crítica, da proposição de soluções e da articulação com a comunidade, contribui para o crescimento e desenvolvimento da escola, tornando-a uma instituição mais atual, inovadora e comprometida com a formação de profissionais qualificados e cidadãos conscientes.

5.9. OUTROS COLABORADORES

A Escola Profissional de Campanhã conta com a colaboração de outros profissionais na realização de diversas atividades e projetos, abrangendo as diferentes áreas de intervenção da instituição. Estes colaboradores prestam serviços e fornecem produtos de índole diversa, tais como: técnicos especializados que atuam nas áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, Informática, Contabilidade, Revisão de Contas e Serviços Jurídicos e formadores externos. Adicionalmente, a EPC estabelece protocolos e parcerias com entidades locais e regionais, nomeadamente Centros de Saúde, Forças de Segurança Pública e a Junta de Freguesia. Estas parcerias visam a promoção da cooperação e o desenvolvimento de projetos conjuntos que beneficiam a comunidade escolar e a comunidade em geral.

5.9.1. Perfil do aluno / Corpo discente

Em estreita articulação com a missão e visão do Projeto Educativo da Escola Profissional de Campanhã (EPC) e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, pretende-se que os alunos, ao término da sua formação, adquiram um conjunto de competências mobilizadoras de conhecimentos, capacidades e atitudes. Estas competências foram delineadas em consonância com os desafios da sociedade atual, que exigem jovens cidadãos educados e socialmente integrados, capazes de interagir de forma respeitosa e responsável com os outros, reconhecendo a diversidade e promovendo a inclusão; com capacidade de pensar de forma crítica e criativa, aptos para analisar problemas de forma complexa, formular soluções inovadoras e tomar decisões autónomas; adaptados a uma sociedade em constante mudança, flexíveis, resilientes e com capacidade de aprendizagem ao longo da vida e autónomos e colaborativos, capazes de trabalhar de forma independente e em equipa, assumindo responsabilidades e contribuindo para o sucesso coletivo.

O desenvolvimento destas competências permitirá aos alunos da EPC tornarem-se agentes de mudança positiva na sociedade, contribuindo para a construção de um futuro mais justo, sustentável e próspero.

A maioria dos alunos da Escola Profissional de Campanhã é proveniente da área metropolitana do Porto. A opção por este estabelecimento resulta, em grande medida, do reconhecimento da experiência e das mais-valias que a instituição oferece na formação de profissionais competentes e aptos à rápida e bem-sucedida integração no mercado de trabalho.

Efetivamente, os alunos da EPC, jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos, encontram nos cursos profissionais ministrados na escola uma resposta eficaz para os seus anseios de um futuro onde a realização pessoal e profissional ocorra de forma sustentada. Estes alunos apresentam interesses heterogéneos, com preferência por componentes mais dinâmicas e práticas, tendo como principal objetivo a inserção no mercado de trabalho após a conclusão do ensino profissional.

É importante salientar que um número significativo de alunos provém de meios sociais desfavorecidos, manifestando carências a nível económico e familiar que podem ter repercussões no seu comportamento na escola. A EPC reconhece estas dificuldades e implementa medidas de apoio socioeducativo que visam promover o sucesso escolar e a integração social dos seus alunos.

Sendo assim, as estratégias e metodologias implementadas na Escola Profissional de Campanhã (EPC) têm o aluno como elemento central e ativo no processo de construção das suas aprendizagens. Esta abordagem decorre do reconhecimento, por parte da equipa pedagógica, da menor apetência e motivação dos alunos para conteúdos mais teóricos ou aulas expositivas tradicionais.

Torna-se, assim, crucial o recurso a estratégias de reforço positivo e a um acompanhamento mais constante e individualizado. O objetivo é que os alunos se sintam integrados na comunidade escolar e percebam a escola como uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, preparando-os para uma sociedade cada vez mais exigente e competitiva.

De salientar, o papel do delegado e do subdelegado de turma, que assumem um papel fundamental na construção de uma comunidade escolar mais comprometida, colaborativa e confiante. Através das suas ações e iniciativas, estes alunos contribuem para a melhoria

do ambiente escolar, para o bem-estar dos colegas e para o sucesso da aprendizagem de todos.

Estes, são eleitos pelos seus colegas de turma e tem um papel extremamente importante, pois auxiliam na comunicação entre os alunos e a comunidade escolar, representando os interesses da turma junto da direção pedagógica, dos professores e dos diretores de turma. O delegado e o subdelegado podem levar sugestões, solicitações e preocupações dos colegas para serem discutidas e analisadas soluções conjuntas. Reúnem regularmente com o diretor de turma e estão presentes nas reuniões intercalares. Esta participação, promove um ambiente mais democrático e participativo, onde os alunos se sentem valorizados e parte ativa da comunidade escolar.

De salientar que, nos últimos anos, a escola tem recebido um número crescente de alunos estrangeiros. Provenientes, maioritariamente, de países lusófonos, mas também de países do Leste Europeu, estes alunos contribuem para a riqueza cultural da escola, tornando-a um espaço de intercâmbio de experiências e saberes.

A cooperação entre o ensino profissional português e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) tem desempenhado um papel fulcral na promoção do desenvolvimento económico, social e educativo nos países de origem dos alunos acolhidos.

A Escola Profissional de Campanhã tem vindo a acolher um número considerável de alunos oriundos dos PALOP, procurando sempre promover a integração e inclusão destes. Com esse intuito, desenvolveu medidas de apoio, como a orientação académica, sensibilização na área da literacia financeira, doação de material escolar e outros bens essenciais para o sucesso escolar e auxílio na integração social.

O acolhimento destes alunos tem evidenciado a importância do intercâmbio cultural, promotor de diversidade e enriquecimento para todos os estudantes. Contribuindo assim, para um ambiente multicultural salutar.

Acolhe também, alunos com necessidades educativas especiais, para os quais são desenhados percursos pedagógicos individualizados. Estes percursos visam responder às especificidades de cada aluno, promovendo a sua inclusão e o seu sucesso escolar. A capacidade demonstrada na adaptação às necessidades dos seus alunos demonstra o seu compromisso com a construção de uma escola multicultural e inclusiva.

Em suma, a EPC assume-se como um espaço potenciador das competências pessoais, sociais e cognitivas dos seus alunos. Para muitos destes jovens, representa a última oportunidade de alcançar o sucesso, e a escola reconhece essa responsabilidade, empenhando-se em oferecer-lhes um ensino de qualidade e um ambiente acolhedor e estimulante.

5.9.2. Pais e encarregados de educação

Efetivamente, uma das principais preocupações da escola contemporânea reside na sua interação com o meio envolvente. Pretende-se que a escola se configure como um espaço permeável ao contributo imprescindível de outros agentes sociais, com os quais se articula e colabora.

Neste contexto, os pais e encarregados de educação assumem um papel fundamental no acompanhamento da trajetória escolar dos seus educandos. Reconhecendo a relevância do seu contributo, a escola concede-lhes representação nos seus órgãos de decisão, nomeadamente no conselho consultivo. As sugestões e intervenções dos pais e encarregados de educação são valorizadas e tomadas em consideração no processo de desenvolvimento da estratégia educativa da escola. Adicionalmente, os encarregados de educação marcam presença assídua na escola, a escola concede-lhes representação nos seus órgãos de decisão, nomeadamente no conselho consultivo, onde as sugestões e os contributos dos pais e encarregados de educação são valorizados e tomados em consideração no processo de desenvolvimento da estratégia educativa da escola. Participam também em reuniões intercalares de avaliação e em reuniões gerais convocadas regularmente por cada diretor de turma. Esta participação ativa demonstra o seu interesse no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e na colaboração com a escola.

A escola reconhece a importância de manter um diálogo aberto com os pais e encarregados de educação, mesmo após os seus filhos atingirem a maioridade. Em situações em que se observam dificuldades no cumprimento das responsabilidades escolares por parte dos alunos, a escola desenvolve esforços para envolver e corresponsabilizar os pais no acompanhamento do percurso escolar dos seus filhos.

Neste âmbito, a escola implementa diversos projetos e atividades que visam promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação na comunidade escolar. São exemplos destas iniciativas as exposições e palestras realizadas no âmbito dos projetos de cidadania e desenvolvimento, que se desenrolam ao longo do ano letivo. A participação dos pais e encarregados de educação nestas atividades contribui para o enriquecimento do processo educativo e para o desenvolvimento integral dos alunos.

Destaca-se também, o representante dos encarregados de educação, que assume um papel crucial na construção de uma relação sólida e eficaz entre a escola e os Encarregados de Educação. Através da sua atuação, contribuiu para a criação de um impacto positivo na aprendizagem, no desenvolvimento social e emocional e o bem-estar geral dos discentes.

Este, opera como porta-voz dos interesses e preocupações dos encarregados de educação junto dos diretores de turma e da equipa pedagógica. Está presente nas reuniões intercalares, contribuindo para a tomada de decisões através da comunicação de ideias, sugestões e considerações sobre os diversos aspetos da vida escolar.

O representante dos encarregados de educação procura ainda motivar e incentivar os restantes responsáveis legais dos alunos a participarem ativamente das atividades da escola, como reuniões de pais, eventos, projetos ou ações de voluntariado. Essa participação fortalece o vínculo entre a escola e os encarregados de educação e demonstra o interesse e o compromisso com a educação dos jovens que frequentam a Escola Profissional de Campanhã.

6. Parcerias e protocolos:

A Escola Profissional de Campanhã reconhece com clareza que, nos dias de hoje, a escola não se pode configurar como um universo fechado. Ao invés disso, deve assumir um papel ativo e integrador no meio em que se insere.

A educação dos jovens, em geral, e a formação para a vida ativa, em particular, não devem ser responsabilidades exclusivas da escola, mas sim um esforço conjunto que envolve as diversas forças sociais e económicas da sociedade. Nesse sentido, além da escola, as famílias e as empresas também devem colaborar ativamente na formação dos jovens. Somente através da união de esforços entre essas entidades poderemos aspirar a uma formação que seja socialmente contextualizada, profissionalmente competente, culturalmente relevante e efetiva.

Os jovens de hoje enfrentam desafios de tal magnitude que apenas uma formação abrangente e completa lhes permitirá superá-los. As novas oportunidades de mercado exigem uma abordagem inovadora e a adoção de uma postura proativa, face aos novos paradigmas de valores que emergem. A abertura de fronteiras para um espaço comum cria novas perspetivas no âmbito económico e profissional, colocando os jovens em competição com agentes económicos mais experientes, mas também abrindo portas para a expansão, o intercâmbio de conhecimentos e experiências que podem ser valiosos para o seu desenvolvimento. Do ponto de vista social, o contacto com diferentes culturas, com as quais os jovens se relacionam cada vez mais, exige uma atitude mais audaciosa e empreendedora.

Com vista a alcançar uma formação integral e contextualizada para os seus alunos, a EPC tem implementado diversas iniciativas que integram a realidade externa à escola. Através de parcerias com diversas entidades, a escola procura trazer para o contexto educativo os elementos necessários para preparar os jovens para os desafios da vida atual.

A participação em projetos de cariz ecológico, social, tecnológico ou profissional, desenvolvidos pela Escola Profissional de Campanhã é fundamental para a formação integral dos alunos, preparando-os para serem profissionais qualificados, cidadãos conscientes e agentes de transformação social. Através dos projetos, os alunos podem desenvolver habilidades essenciais, aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula, promover a inovação e a criatividade, fortalecer a relação com empresas e instituições, e contribuir para o seu crescimento pessoal e profissional.

A nível regional, destacam-se os seguintes projetos e parcerias:

- **Academia Ponto Verde:** plataforma online de dinamização do desenvolvimento de iniciativas de promoção da reciclagem de embalagens e implementação de ações, nas escolas e na comunidade, num compromisso de proteção do ambiente.
- **Lipor Geração +:** projeto educativo, dirigido a Instituições de Ensino Público e Privado, bem como, a Instituições da Área Social ou a outras Associações e Entidades, sediadas nos nossos Municípios Associados e que pretendam alterar as suas práticas de gestão ambiental.
- **CRI do Porto Ocidental (Centro de Respostas Integradas):** estruturas locais de cariz operativo e de administração, dispendo de equipas técnicas especializadas multidisciplinares para as diversas áreas de missão dedicadas ao tratamento, prevenção, reinserção e redução de riscos e minimização de danos das toxicodependências e alcoolismo.
- **SOS Racismo:** Na área da educação participam em projetos educativos relativos à problemática do racismo e da xenofobia promovendo a interculturalidade, nomeadamente através de formações, workshops e debates em Escolas.
- **Sorriso feliz: as escolas parceiras da Legião da Boa Vontade e membros da comunidade, envolvidos, são consciencializados para a importância da realização de uma correta higiene oral, como prevenção mais eficaz de riscos de doenças bucais.**

Consciente da relevância de afirmar as competências dos seus alunos no contexto europeu, a EPC tem vindo a estabelecer diversas formas de colaboração com entidades de outros países, nomeadamente com escolas, através da realização de projetos pedagógicos, entre eles:

- **Jovens Repórteres para o ambiente:** Programa internacional da Foundation for Environmental Education implementado em Portugal pela ABAAE, que pretende

contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa, enfatizando a vertente do jornalismo ambiental.

- **Eco-Escolas:** programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE (atualmente designada ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação). Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.
- **eTwinning:** este projeto tem como principal objetivo a criação de redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, com recurso às TIC, de forma a desenvolver o espírito de cidadania europeia.
- **Erasmus +:** programa europeu para a educação, formação, juventude e desporto para o período 2021 a 2027 que visa potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade das pessoas.
- **E- safety:** projeto no âmbito da segurança digital, numa iniciativa da European Schoolnet que confere certificação e apoio à escala europeia para professores, diretores de escolas, coordenadores de TIC e outros colaboradores, no que respeita às competências, atitudes e comportamentos na Internet;
- **Show me Your Nature:** projeto que visa trabalhar em colaboração e partilha no sentido de valorizar a natureza das diferentes regiões do continente europeu e que permitirá aos alunos aprofundar conhecimentos sobre o ambiente natural em que vivem, bem como conhecer outros ambientes naturais em diferentes regiões da Europa, através de criação de equipas de trabalho internacionais que promovam a cidadania europeia;
- **A profile photo:** projeto no âmbito da disciplina de Inglês e que associa a presença dos alunos nas redes sociais com a possibilidade de desenvolver trabalhos escritos

sobre tópicos selecionados. Deste modo, promove-se o incremento das competências dos estudantes na área da fotografia, bem como a melhoria da sua capacidade de comunicação e produção escrita em língua inglesa;

- **World English on Click:** projeto que pretende aprimorar a aprendizagem e a prática da língua inglesa, além de incentivar os alunos a melhorar as suas habilidades na utilização da Tecnologias da Comunicação, de forma a explorar virtualmente a realidade de outros países e enriquecer o seu universo cultural. Deste modo, associando o fascínio pelas novas tecnologias a uma vertente lúdica e pedagógica, os alunos contactarão via Skype e terão a oportunidade de conhecer e entender o mundo de colegas de outros países e culturas, num intercâmbio de experiências com colegas sobre a escola, música, desporto, culinária, problemas ambientais, mudanças climáticas e tradições, entre outros.

As parcerias e projetos entre escolas profissionais e empresas, instituições de ensino superior, órgãos públicos e outras entidades da sociedade civil representam um instrumento estratégico para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para os desafios da cidadania e do mundo do trabalho. Ao estabelecerem essas conexões, as escolas profissionais podem promover a cidadania, da seguinte forma:

- Estimulando a participação dos alunos nos projetos e atividades que contribuam para o desenvolvimento da comunidade local, promovendo valores como a responsabilidade social, a ética e o senso de justiça.
- Consciencializar os alunos sobre seus direitos e deveres como cidadãos, preparando-os para atuarem de forma crítica e proativa na sociedade.
- Valorizar a diversidade cultural, social e de ideias, promovendo o respeito mútuo e a inclusão social.

7. Identificação dos stakeholders

O projeto educativo da Escola Profissional de Campanhã encontra-se profundamente articulado com a comunidade envolvente, o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional. Esta articulação orienta a escola para a construção de comunidades aprendentes e integra-a na grande comunidade europeia à qual pertencemos. Consideramos fundamental transmitir este compromisso às novas gerações, consciencializando-as de que são atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Entidade Proprietária Administrador	Interno	Total	Definição da estratégia e objetivos do SGQ	Todas as fases	Envolvimento diário/atas Plano de Atividades e Relatório de Contas
Diretor geral	Interno	Total	Dirigir e definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do SGQ-EQAVET	Todas as fases	Atas de direção da EP Atas do Conselho Consultivo Outras atas
Direção Pedagógica	Interno	Total	Estabelecimento de uma visão estratégica comum; cooperação com as partes externas interessadas; estabelecimento da oferta formativa; formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; Elaboração e proposta do projeto educativo e do plano anual de atividades Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados. Participar no Conselho Consultivo	Todas as fases	Atas de reuniões
Equipa Multidisciplinar	Interno	Total	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva todas as partes interessadas; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores; colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos com necessidades educativas; atuação multidisciplinar e integrada junto de todos os intervenientes no processo educativo.	Todas as fases	Atas de reunião; reunião; RTP; Documentos que constituem o dossiê de Necessidades Educativas

Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Alunos /Formandos	Interno	Total	Adotar a filosofia do Ensino Aprendizagem Obter sucesso escolar Responder aos diversos inquéritos aplicados Apresentar propostas de melhoria Cumprimento dos deveres dos alunos. Parecer no conselho consultivo	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Análise e discussão dos Resultados Registos pedagógicos Respostas aos Inquéritos Projetos e atividades Atas de reuniões Intercalares de Turma Conselho consultivo
Corpo Docente	Interno	Total	Avaliação da escola Cumprimento dos deveres dos professores. Propor objetivos e metas para as turmas Avaliar os resultados das turmas Colaborar na implementação do Processo de Garantia de Qualidade. Parecer no conselho consultivo	Implementação Avaliação Revisão	Registos pedagógicos Resposta aos Inquéritos Atas de reunião Análise e discussão dos resultados Atas do Conselho Consultivo
Corpo não docente	Interno	Total	Funções atribuídas Responder aos diversos inquéritos aplicados Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade Parecer no conselho consultivo	Implementação Avaliação Revisão	Resposta ao Inquérito de Satisfação. Ata Conselho consultivo
Empresas	Externo	Parcial	Acolhimento em FCT Emprego / Avaliação Participar na avaliação da qualidade da formação. Pronunciar-se sobre as necessidades de formação atendendo ao tecido económico-social Parecer no conselho consultivo	Implementação Avaliação Revisão	Protocolos Registos FCT Inquérito de satisfação Registos de empregabilidade. Parecer sobre a oferta formativa Atas do Conselho consultivo
Equipa Responsável pelo SGQ		Parcial	Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade Elaboração de guiões para apresentação do programa EQAVET aos stakeholders; Articulação com os gestores de processo a explicitação e acompanhamento dos indicadores do sistema de gestão da qualidade (incluindo indicadores EQAVET), bem como cooperação na definição das metas/objetivos do programa EQAVET alinhados com políticas europeias/nacionais/regionais; Elaboração de inquéritos diferenciados para os diferentes stakeholders relativos à integração/sucesso no mercado de trabalho e no prosseguimento de estudos; Tratamento dos diferentes inquéritos; Inquéritos para identificar necessidades formativas dos docentes;	Todas	Atas de Reuniões

Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Pais e encarregados de educação	Externo	Parcial	Envolvimento na vida escolar dos educandos Análise e discussão dos resultados Participar em reuniões intercalares de avaliação Participar em reuniões com o DT onde apresentam sugestões de melhoria Parecer no conselho consultivo	Implementação Avaliação Revisão	Atas de reuniões Plano de melhoria Atas do Conselho Consultivo Registos de reuniões
Parceiros institucionais locais, regionais e internacionais	Externo	Parcial	Parcerias de colaboração Proporcionar Intercâmbios de experiências; Fomentar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos; Parecer no conselho consultivo	Implementação Avaliação	Plano anual de atividades da Escola; Protocolos; Comunicações diversas; Relatórios de Estágios; Certificados de Participação; Registo de participação nos júris das PAP'S Atas do Conselho consultivo
Estado (DGESTE, POCH, ANQEP)	Externo	Parcial	Financiamento da formação Regulamentação da atividade	Planeamento Implementação Avaliação	Legislação Orientações

8. Responsabilidade no âmbito da garantia de qualidade

A responsabilidade geral pela gestão da garantia da qualidade na Escola Profissional de Campanhã recai sobre o Diretor Geral da Escola, que tem como missão dar prosseguimento à política e aos objetivos previamente definidos.

No âmbito dos indicadores de garantia da qualidade, a responsabilidade pela coleta, distribuição da informação e manutenção dos registos é atribuída aos gestores dos processos.

Os Gestores de processo assumem a responsabilidade de propor objetivos e metas a serem alcançados, submetendo-os à análise e validação do Diretor Geral. Em conjunto, estes agentes definirão novas metas e estratégias para alcançar os objetivos propostos.

No que concerne ao corpo docente, este participa ativamente na elaboração da proposta de objetivos e metas a serem atingidos pelas turmas sob sua orientação. Cabe-lhes também a avaliação dos resultados obtidos e a definição de estratégias a

serem implementadas para o alcance dos objetivos predefinidos.

Os Diretores de Turma, por sua vez, desempenham um papel crucial na recolha de informações relevantes para o processo.

No que se refere ao Pessoal Não Docente, este garante o cumprimento rigoroso das obrigações legais e processuais que lhe competem. Atua, igualmente, na integração e acompanhamento dos alunos, promovendo o respeito pelas regras de convivência e fomentando um ambiente escolar positivo e harmonioso.

Os alunos desempenham um papel fundamental na avaliação do processo educativo, através da sua participação ativa nas reuniões intercalares e no Conselho Consultivo. Além disso, respondem a inquéritos de forma diligente e comprometida, e a sua entrega nas atividades extracurriculares contribui significativamente para o alcance dos objetivos definidos.

No que concerne aos Encarregados de Educação, estes são convidados a participar ativamente na vida escolar dos seus filhos, através da sua presença em diversas atividades, tais como palestras, reuniões com os Diretores de Turma, reuniões de Encarregados de Educação e reuniões intercalares. No âmbito do Conselho Consultivo, os Encarregados de Educação têm a oportunidade de avaliar os resultados obtidos e apresentar sugestões de melhorias, contribuindo assim para o aperfeiçoamento contínuo do processo educativo.

Os input's das empresas são sempre considerados na definição das necessidades de formação. Através da sua participação no Conselho Consultivo, as empresas contribuem para o planeamento estratégico da escola, no que concerne às tendências das necessidades formativas e à sua melhoria contínua. Adicionalmente, as empresas participam em diversas atividades letivas e não letivas, como por exemplo, aulas práticas ou demonstrações da atividade que desenvolvem nas suas instalações.

Em virtude da organização da escola por processos, cada processo possui um gestor associado, responsável pela dinamização das atividades e indicadores inerentes ao mesmo. Os gestores de processos do sistema de garantia da qualidade são os seguintes:

Processo	Gestor
Planeamento da Formação e Gestão Escolar	Direção Pedagógica
Seleção de Alunos	Direção Pedagógica
Desenvolvimento da Oferta Formativa	Direção Pedagógica
Empregabilidade e prosseguimento de estudo	GIP/GAB PSIC
Gestão Administrativa e Financeira	Diretora Administrativa e Financeira
Gestão de Recursos	Diretor Geral
Gestão do SGQ e Melhoria da Qualidade	Responsável da Qualidade

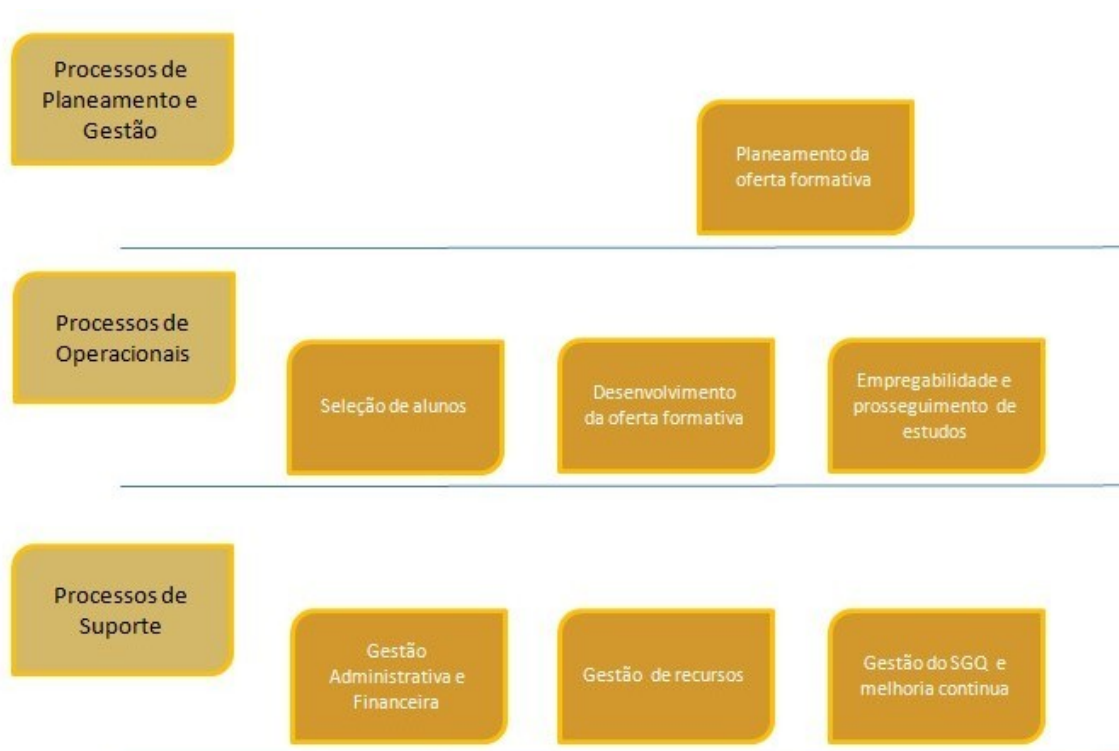
9. Indicadores

As metas que nos propomos alcançar até ao final do ano de 2029, acompanhadas dos seus respetivos indicadores, são as seguintes:

Indicador	Metas a 3 anos	Unidade
Taxa de diplomados	70% aumento de 0,5% ano	Número de alunos que concluíram o Curso/ número de inscritos no 1º ano menos os alunos que abandonaram o curso sem qualquer financiamento
Taxa de empregabilidade	58% aumento de 0,5% ano	Número de alunos a trabalhar ou estudar / número de alunos que concluíram o curso
Taxa de prosseguimento de estudos	10% aumento de 0,5% ano	Número de alunos a estudar / número de alunos a trabalhar
Taxa de empregabilidade na área de formação	22% aumento de 0,5% ano	Número de alunos a trabalhar na área de formação/ número de alunos a trabalhar
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	10% Atingir 25% em 2024	Nº de alunos empregados por conta de outrem/resposta dos empregadores
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	Nº de alunos empregados por conta de outrem/resposta satisfatórias dos empregadores

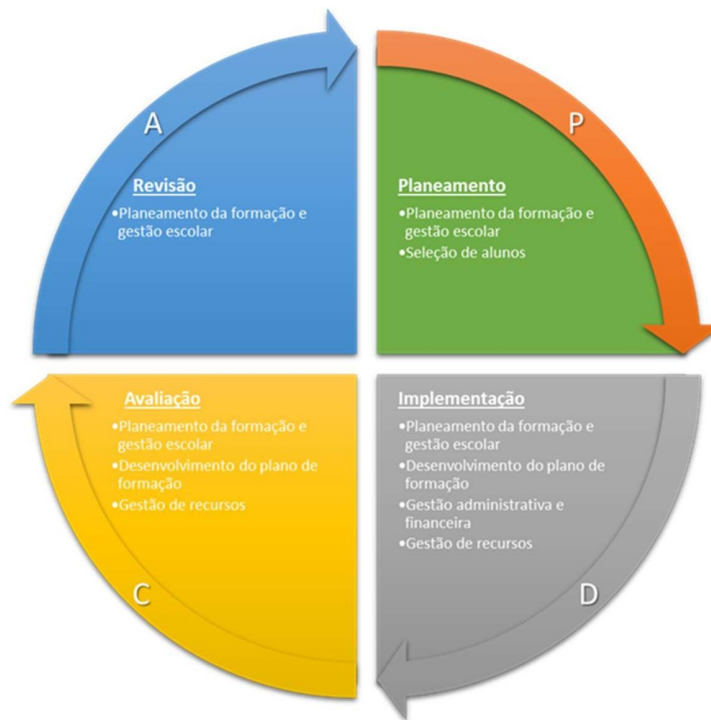
10. Explicitação da estratégia de monitorização de processos considerando as fases do ciclo de qualidade.

O sistema de garantia da qualidade da Escola Profissional de Campanhã assenta no princípio da gestão por processos. Estes processos, que representam um modelo da organização, estão distribuídos em três categorias: processos de Planeamento e Gestão, processos Operacionais e processos de Suporte. Numa primeira fase, os processos de planeamento definem a estratégia da Escola e estabelecem as metodologias de avaliação, autoavaliação e aprimoramento da gestão. Posteriormente, os processos operacionais descrevem as atividades de concretização e implementação da estratégia definida. Por fim, os processos de suporte servem de base para as atividades dos restantes processos e auxiliam na consecução dos objetivos globais.



Salienta-se que o conjunto de processos descrito conduz ao propósito da escola de incorporar, nas suas atividades diárias, os requisitos dos stakeholders e os seus input's, visando a sua satisfação integral, em perfeita harmonia com o ciclo de garantia da qualidade. Desta forma, cada processo, através das suas atividades, desempenha um papel específico no ciclo da Qualidade.

As interligações entre os processos da Escola e as fases do ciclo da qualidade podem ser representadas da seguinte forma:



Assim, a escola possui um sistema integrado na gestão diária, cujo objetivo primordial é a garantia da qualidade do ensino e a satisfação dos requisitos das partes interessadas da instituição.

11. Análise integrada dos resultados dos indicadores

Os resultados obtidos pela escola, monitorizados pelos indicadores em vigor, são analisados no âmbito do processo Gestão do SGQ e Melhoria Contínua. Nesse contexto, os responsáveis pela gestão da escola analisam os indicadores recolhidos, bem como a conclusão dos planos de ação anteriores, com o objetivo de planear novas ações para o período seguinte, contando com o apoio dos Stakeholders. Estas ações incidirão sobre as definições estratégicas para o futuro da escola, nomeadamente: a definição da nova oferta formativa, os ajustes ao projeto educativo, a (re)definição de metas e indicadores, a (re)definição de estratégias e metodologias pedagógicas e a definição de necessidades de recursos e materiais.

As conclusões da análise realizada pelos responsáveis da Escola, bem como os resultados do desempenho verificados no âmbito dos indicadores EQAVET, são partilhados internamente no Conselho Pedagógico e em reuniões gerais dos colaboradores da escola. Paralelamente, a sua divulgação externa é materializada pelas informações veiculadas no Conselho Consultivo. Desta forma, garante-se a plena informação e participação das partes interessadas na gestão estratégica da instituição.

12. Diagnóstico estratégico

O plano estratégico de intervenção assenta nos principais constrangimentos identificados nos anos letivos anteriores, com base na observação direta e corroborados pelos instrumentos de avaliação interna em vigor, estando alinhado com o quadro EQAVET. Simultaneamente, reforçam-se práticas e estratégias cuja relevância é demonstrada pelos seus indicadores.

13. Monitorização e avaliação do projeto educativo

13.1. Avaliação

A melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Escola Profissional de Campanhã exige uma reflexão sistemática sobre o seu funcionamento, isto é, sobre o desempenho de todos os seus atores educativos. Essas reflexões, juntamente com a avaliação, configuram-se como mecanismos de regulação da ação da escola, que devem permitir aferir não apenas a viabilidade do projeto e os resultados alcançados, mas também a qualidade das estratégias utilizadas para o efeito.

Pretende-se que a avaliação do Projeto Educativo possibilite obter informação sobre:

- O impacto do projeto educativo na comunidade educativa;
- O grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas;
- A forma como os restantes documentos estratégicos da escola, como o Plano Anual de Atividades, ou Projeto de Educação para a Cidadania e

Desenvolvimento contribuíram para concretizar as metas inscritas no projeto educativo;

- Os obstáculos à sua concretização para que se possam delinear estratégias de superação;
- Os ajustamentos ou alterações a efetuar

Assim sendo, a avaliação do Projeto Educativo apresenta duas vertentes:

Interna (autoavaliação)

- Contínua - sistemática e realizada ao longo do ano letivo (através das reuniões do conselho pedagógico e de docentes;)
- Intermédia - realizada no final de cada ano letivo (nas reuniões de conselho pedagógico onde se procede à análise de indicadores como aproveitamento, módulos em atraso, entre outros)
- Final - realizada no final do período de vigência do Projeto Educativo, através da análise aos resultados obtidos, por comparação com as metas e objetivos traçados);
- **Externa** - Da responsabilidade dos órgãos do Ministério da Educação e Ciência

13.2 Divulgação

A divulgação do Projeto Educativo é realizada junto da comunidade escolar e da comunidade educativa através de diversos mecanismos, tais como:

- Realização de reuniões destinadas ao pessoal docente no início do ano letivo;
- Apresentação aos alunos e encarregados de educação pelos diretores de turmas reuniões realizadas no início do ano letivo;
- Publicação na página online para consulta de toda a comunidade educativa.

Após sua divulgação, o Projeto Educativo também fica disponível para consulta a todos os membros das comunidades escolar e educativa, em formato físico nos Serviços Administrativos.

14. Vigência

O Projeto Educativo "Além dos muros da escola" tem um período de vigência quinquenal, compreendendo o período de 2024 a 2029.

Conclusão

Para além dos muros da escola

Em consonância com as diretrizes delineadas na introdução deste documento, o projeto educativo "Para além dos muros da escola" configura-se como um documento fundamental e imprescindível para a definição da política educativa da Escola Profissional de Campanhã no próximo quinquénio.

Neste sentido, ao longo das distintas fases da elaboração deste projeto, foram solicitadas as contribuições de toda a comunidade educativa, com o intuito de promover a interação e a compreensão do papel de cada um no desenvolvimento do perfil dos alunos que frequentam este estabelecimento de ensino profissional, envolvendo pais, professores, alunos e parceiros estratégicos.

É inegável que a educação desempenha um papel fundamental na interação com a comunidade, sendo um catalisador de mudanças e um motor para a criação de projetos e valores que se estendam para além dos muros da escola.

Nesta perspetiva, delineámos um conjunto de valores, objetivos e estratégias que visam a construção de uma escola que funcione como janela para o mundo, possibilitando aos alunos o desenvolvimento de competências que os preparem para a descoberta, para a vida ativa e para o exercício pleno e responsável da cidadania.

Assente em princípios de formação científica, tecnológica e de "integral formação humana", a escola assume a participação social como valor imprescindível ao seu crescimento e desenvolvimento. A nossa identidade, os nossos recursos, as nossas ações, o futuro que preconizamos e que construímos no presente representam etapas na vida de um projeto educativo dinâmico que transcende as barreiras temporais e espaciais do seu contexto de criação.

Através deste projeto, buscamos apresentar soluções para a promoção do sucesso educativo, para a diminuição do abandono escolar e para garantir, tendo

em conta as especificidades dos nossos alunos, a sua empregabilidade e uma integração social plena e bem-sucedida.

Neste contexto, a Escola Profissional de Campanhã (EPC) projeta manter a sua oferta formativa de cursos profissionais para o próximo quinquénio, respondendo às solicitações do tecido empresarial local e às aspirações dos numerosos alunos que a procuram com o intuito de frequentar os cursos que leciona.

A EPC norteia-se por uma prática de reflexão constante e atualização contínua, assegurando que os seus alunos estejam munidos das competências essenciais para enfrentar os desafios com serenidade.